Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 117 - Ano 94 | Porto Alegre, segunda-feira, 9 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

ONU discute mudanças climáticas na Turquia

Governos, sociedade, empresas e academia debatem tema na COP31 a partir de hoje p. 20

TÂNIA MEINERZ/JC



Tema da redação foi a valorização do SUS; a partir das 13h30min, candidatos responderam questões sobre Linguagens e Ciências Humanas p. 24

Tempo firme facilita 1º dia de provas do Enem 2026 no Rio Grande do Sul

Indicadores

6 de novembro de 2026

B3

Volume: R$ 32,059 bi

+1,39%

Com os investidores ainda à espera da definição de nomes para compor a nova equipe econômica do governo e medidas de ajuste fiscal, a B3 terminou a semana em tom positivo, aos 168.498 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+0,34%	+4,58%	+8,61%

Dólar

Comercial	5,5082/5,5087
Banco Central	5,5007/5,5013
Turismo	5,5300/5,6430

Euro

Comercial	6,1356/6,1362
Banco Central	6,1300/6,1317
Turismo	6,2800/6,3840

ENTREVISTA p. 22 e 23

Pasin salienta necessidade de prorrogar Funrigs

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Deputado será o líder do governo na Assembleia

VINHOS E ESPUMANTES

Vinícolas impulsionam o enoturismo gaúcho

Responsável por mais de 80% do volume de vinho produzido no Brasil, o Rio Grande do Sul também lidera o mercado de enoturismo no País. Estão no Estado os principais complexos e as iniciativas mais importantes para o setor. Caderno Empresas

CHANDON/DIVULGAÇÃO/JC



Passeio na Chandon visa aproximação com o público consumidor

BALANÇO p. 15

Lucro da Gerdau cresce quase 40% e chega a R$ 1,5 bilhão

AGRONEGÓCIO p. 13

Plantio do milho alcança 80% da área projetada

PORTO ALEGRE

Minha Casa Minha Vida gera R$ 207 mi no trimestre

O mercado de imóveis novos focado exclusivamente no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), contemplando as faixas 2 e 3, registrou a comercialização de 770 unidades no último trimestre na Capital, alcançando um Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 207 milhões na economia local. Os dados consolidados fazem parte do Panorama do Mercado Imobiliário de Porto Alegre. p. 9

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Novembro Azul: a construção de uma cultura de cuidado

A ideia de que procurar ajuda é sinal de fraqueza ou de que o cuidado pode esperar até surgirem sintomas ainda separa muitos homens dos serviços de saúde. Romper com essa cultura exige informação, acesso ao atendimento e participação de diferentes setores da sociedade. É nessa perspectiva que a campanha Novembro Azul, tradicionalmente associada ao câncer de próstata, deve ser compreendida.

A dimensão do problema ajuda a explicar a importância da iniciativa. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima 77.920 novos casos de câncer de próstata por ano no Brasil entre 2026 e 2028. Desconsiderando os tumores de pele não melanoma, é o câncer mais comum entre os homens.

O risco de câncer de próstata aumenta com a idade e pode ser maior em pessoas com histórico familiar da doença. Como a doença nem sempre apresenta sintomas nas fases iniciais, é fundamental a atenção a sinais de alerta e a avaliação médica.

Entretanto, a saúde masculina não se resume apenas a uma única enfermidade. Hipertensão, diabetes, problemas cardiovasculares e saúde mental também exigem atenção. A persistência de tabus dificulta e adia a procura por consultas, o que pode agravar ainda mais um problema. Nesse sentido, a prevenção passa também por uma mudança de comportamento.

A persistência de tabus dificulta e adia a procura por consultas, o que pode agravar ainda mais um problema

Além do compromisso individual de cada homem em relação à saúde, outros agentes podem entrar em cena. A família deve incentivar uma rotina saudável, que inclui os cuidados com alimentação, prática de atividade física e também consultas médicas.

As empresas também podem contribuir para essa transformação. É no trabalho que boa parte da população passa muitas horas do dia, nem sempre encontrando espaço para conciliar compromissos profissionais com consultas e hábitos saudáveis. Ações educativas, incentivo ao acompanhamento médico, atenção à saúde mental e condições adequadas de trabalho ajudam a construir uma cultura de cuidado. No próprio Jornal do Comércio, um encontro programado com os colaboradores neste mês para tratar do Novembro Azul é um exemplo de como o tema pode ganhar espaço no cotidiano das organizações.

Essas iniciativas não substituem políticas públicas nem garantem, por si só, atendimento oportuno e contínuo. Seu valor está em abrir conversas, reduzir preconceitos e estimular práticas duradouras. Afinal, de pouco adianta vestir azul em novembro se a saúde dos trabalhadores continuar sendo negligenciada nos demais meses do ano.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

Após percorrer as cinco macrorregiões do Estado, o Jornal do Comércio apresenta o Mapa Econômico do RS – edição Panorama. O encontro ocorrerá no dia 30 de novembro no Teatro do Prédio 40 da Pucrs. Para saber mais sobre o evento, aponte a câmera do celular para o QR Code.

ARTE/JC



ARTE/JC



O quadro "Que negócio é esse?", do GeraçãoE, conta a história da Mouro's Dog, rede de lancherias conhecida por seus cachorros-quentes abertos, que opera há 13 anos na Capital. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo. A reportagem é de Júlia Fernandes e a captação e edição é de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"É importante entendermos a complexidade das novas regras tributárias, como corrigir as distorções e qual o verdadeiro impacto no Simples Nacional. Propomos adiar por um ano a implantação sem querer discutir o conteúdo, mas para que tenhamos tempo de entender, principalmente as micro e pequenas empresas para que possam se adequar." **Alfredo Cotait Neto,** presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB).

"A economia na conta de luz é um dos principais atrativos do mercado livre, mas não pode ser o único critério para escolher uma comercializadora que apoie a migração para o mercado livre. O empresário e empreendedor precisa compreender como o preço da energia é formado, quais custos estão incluídos na proposta e a quais riscos seu negócio estará exposto durante o contrato. Uma decisão bem fundamentada é essencial para garantir que a migração seja segura e financeiramente vantajosa." **Márcio Sant'Anna,** co-CEO da Ecom Energia.

"É necessário que se entenda que o tema regulatório vai além das fronteiras das agências regulatórias federais. Existem ministérios, secretarias, organismos dentro do Poder Executivo que também praticam esses atos." **Ronald Balbe,** secretário Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU).



KENZO SUZUKI/ASCOM CGU/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Nunca diga que suas ações não têm importância. Nada é efêmero se realizado com amor, a base da existência humana. Por isso, irradie sentimentos de paz às pessoas que estão à sua volta e será recompensado do mesmo modo.

Meditação
É preciso amar cada dia mais, vivendo plenamente.

Confirmação
"Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus" (1Jo 4,7).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo, interino

OSNI MACHADO/ESPECIAL/JC



Começa obra da Rua Coberta de Tramandaí

Começaram as obras da Rua Coberta de Tramandaí na avenida Emancipação, no trecho compreendido entre a avenida da Igreja e a rua Jorge Enéas Sperb. A área compreende 5.005 m², e o valor estimado é de R$ 5.047.841,30. O projeto, aliás, integra o Programa Transformar Tramandaí, conjunto de ações que reúne os principais projetos de investimento público em execução no município.

Equipamentos eletrônicos

O Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERS) está recebendo doações de equipamentos eletrônicos que podem auxiliar na preservação de acervos históricos. Esses aparelhos são essenciais para acessar documentos armazenados em suportes audiovisuais e digitais, mas vêm se tornando cada vez mais raros.

Equipamentos eletrônicos II

Embora grande parte do acervo seja composta por documentos em papel, muitos registros históricos estão armazenados em mídias como fitas VHS, DVDs, disquetes, slides e fitas cassete. Se o leitor possuir algum desses aparelhos e desejar contribuir, é preciso entrar em contato pelo e-mail divulga-apers@spgg.rs.gov.br.

Câncer de próstata

Em meio às ações do Novembro Azul, mês dedicado à conscientização sobre o câncer de próstata, uma mudança no acesso ao tratamento da doença ganha destaque. Em 2026, a prostatectomia radical assistida por robô passou a integrar a oferta do SUS.

Câncer de próstata II

O procedimento também passou a ter cobertura obrigatória pelos planos de saúde. Para isso, a advogada Daniela de Matos explica que "é preciso demonstrar a indicação médica, a adequação da técnica ao caso concreto e o respaldo científico quanto à sua eficácia e segurança".

Volta das manteigas

O jornal The Guardian, do Reino Unido, fez uma reportagem sobre o boom do consumo de manteigas pelo mundo. A matéria cita lojas inteiras dedicadas ao produto. Há variações curiosas, como de chocolate, de pimenta e de tâmara.

Experiências natalinas

Ir ao restaurante e cafeteria Machry, na Zona Sul de Porto Alegre, nessa época do ano, é o mesmo que fazer uma viagem ao universo natalino. Tanto por sua decoração, pela lareira, quanto pelas oficinas que são oferecidas ali, na rua Doutor Armando Barbedo.

Vinhos

A Confraria Vinhos do Mundo promove hoje, a partir das 19h30min, uma edição especial para celebrar os 30 anos da importadora Vinhos do Mundo. O encontro será realizado no Espaço Gourmet da loja Cristóvão Colombo (avenida Cristóvão Colombo, nº 1.493), no bairro Floresta, em Porto Alegre. A celebração reunirá convidados para brindar as três décadas de história da iniciativa.



Milhas aéreas

Porto Alegre recebeu, no sábado, o evento Sul Milhas. O assunto é interessante pois o mercado de milhas aéreas deixou há muito de ser apenas um benefício individual para passageiros frequentes: hoje é uma indústria estruturada que movimenta bilhões de reais, impulsionando a escala de agências de viagens, sistemas de emissão automatizada e novos meios de pagamento.

Beer garden em Garibaldi

Garibaldi, que parece cenário de novela, está se destacando no Rio Grande do Sul por seus negócios. A Cervejaria Guarnieri, por exemplo, é uma das novidades que tem atraído público de diversos cantos do Estado. Além das bebidas e comidas, o local oferece um amplo espaço verde, à frente de um lago, com ponte e playground. Enquadra-se no conceito de beer garden. Um programa de bate-volta para a família inteira.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



Beto Carrero chega aos 35 anos

O Beto Carrero World comemorará seus 35 anos no próximo dia 5 de dezembro. Na ocasião, será apresentada uma nova atração do parque de Santa Catarina, tão visitado por gaúchos. O negócio é um exemplo de que o legado de seu líder permanece vivo nas pessoas, mesmo após sua partida. Menino pobre, nascido no interior do estado de São Paulo, João Batista sonhava em ser o Zorro brasileiro e trabalhar em um parque de diversões. Ele morreu em 2008, aos 70 anos de idade, há quase duas décadas.

Todo negócio foi pequeno um dia

O presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva, postou em suas redes sociais uma imagem de onde nasceu a Elevato, negócio de sua família. Começou como uma pequena loja de móveis na Assis Brasil, na Zona Norte de Porto Alegre, depois veio a loja de materiais de construção na Avenida do Forte. "E assim fomos trabalhando, crescendo, mudando e inovando. Tem muitas memórias nesses 38 anos e muitos sonhos para os demais que virão", escreveu ele.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Galló, um mestre do varejo

Em entrevista à colunista do Minuto Varejo Patrícia Comunello, José Galló, ex-CEO da Lojas Renner, maior companhia de moda do Brasil, investidor em novos negócios e autor do livro *O Poder do Encantamento*, compartilha dicas de como encantar os consumidores, seja no varejo físico ou no mundo digital (Jornal do Comércio, edição de 29/10/2026). As Lojas Renner nunca mais terá um CEO tão encantador como José Galló. Ele sim tem o DNA do "encantamento". *(Samya Rochelle)*


'O consumidor tem o poder'

Galló, um mestre do varejo II

Li o livro O Poder do Encantamento, de José Galló, e recomendo a leitura. *(Alexandre de Bem)*

Galló, um mestre do varejo III

José Galló é um exemplo de encantamento que se vive na prática. Tenho respeito e orgulho demais por este profissional. *(Valeria Pinhoti)*

Galló, um mestre do varejo IV

Tenho orgulho de ter trabalhado 26 anos na Renner, mas a rede não é mais a mesma. José Galló foi um herói de sabedoria na empresa. *(Maria Fernandes)*

Galló, um mestre do varejo V

José Galló é sempre um visionário do varejo. *(Paulo Reis)*

Mobilidade urbana

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recolheu 184 carroças de janeiro a setembro deste ano que estavam em circulação nas ruas de Porto Alegre, atendendo à legislação que proíbe o uso de veículos de tração animal na cidade (JC, edição de 04/11/2026). A falta de fiscalização e informação por parte da EPTC e do município de Porto Alegre dão espaço para essas práticas. Na maioria das vezes, as pessoas não têm noção do que deve ser feito em uma situação dessas, e muitas vezes são ameaçadas se fizerem qualquer coisa. O município de Porto Alegre e o RS deixam muito a desejar nessas pautas de fiscalização de carroças. *(Elisabeth Pacheco)*

Mobilidade urbana II

É urgente que seja criada uma lei municipal em Porto Alegre que criminalize carroceiros que fazem tortura animal. *(Leonardo Maurício)*

Mobilidade urbana III

Existem carroceiros que maltratam os cavalos, não dão água e nem comida. *(Mara Fernandes)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O trabalho pode esperar. A infância, não

Matheus Xavier

Há problemas públicos que se anunciam em grandes números, manchetes e emergências. Outros se escondem naquilo que a cidade aprendeu a enxergar sem estranhamento. Uma criança vendendo algo na rua. Um adolescente recolhendo material reciclável. Quando o cotidiano transforma uma violação em algo aparentemente normal, o poder público precisa voltar a enxergá-la.

Porto Alegre tem hoje 220 crianças e adolescentes identificados em situação de trabalho infantil em acompanhamento pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Comércio, mendicância e reciclagem estão entre as formas mais recorrentes. Mas um número só tem sentido para a gestão pública quando produz resposta.

Identificar uma situação é o começo. Depois vêm a escuta, o acompanhamento da família, as intervenções das equipes e a articulação com Educação, Saúde e demais serviços de proteção. Não se trata apenas de retirar uma criança de determinada atividade, mas de compreender o que a colocou ali e construir caminhos para que a violação não se repita.

Foi com esse princípio que a campanha Proteja a infância. Proteja o futuro chegou a diferentes regiões de Porto Alegre. A iniciativa começou pela qualificação da rede e avançou para ações descentralizadas, construídas nos territórios com os serviços da Assistência Social, organizações da sociedade civil e parceiros locais. Política pública feita apenas de dentro de um gabinete não dá conta da complexidade de uma cidade. É nos territórios que os serviços encontram as famílias, reconhecem vulnerabilidades e constroem vínculos. Gestão também é presença. No enfrentamento ao trabalho infantil, há ainda o desafio de combater ideias naturalizadas. Frases como "é melhor trabalhar do que ficar na rua" podem esconder situações que retiram de crianças e adolescentes tempo de escola, convivência, proteção e desenvolvimento.

Proteger a infância não significa negar perspectivas de futuro. Significa garantir que cada etapa da vida aconteça no tempo adequado, com educação, proteção e, quando chegar o momento, acesso seguro ao mundo do trabalho. As mobilizações terminam. O acompanhamento permanece.

> Nos territórios os serviços encontram as famílias, reconhecem vulnerabilidades e constroem vínculos

Uma cidade se revela também pelas infâncias que escolhe proteger. Crianças e adolescentes precisam estar livres para aprender, brincar, conviver, sonhar com o futuro e crescer com oportunidades para realizá-lo. Proteger a infância é garantir que nenhum sonho seja interrompido antes mesmo de começar.

Secretário de Assistência Social de Porto Alegre

Qual é o Judiciário que queremos?

Demétrio Beck da Silva Giannokos

Na advocacia e em sala de aula, costumo dizer que não é possível garantir ao cliente nem a vitória nem a derrota em um processo. Tudo pode acontecer. A mesma ação, com os mesmos pedidos e documentos, pode receber resultados opostos de dois juízes diferentes. Não falo da divergência legítima, própria da independência judicial, mas da incoerência: casos iguais com respostas diferentes sem que nada o justifique.

> Quando o resultado depende mais de quem julga do que da lei, a decisão se aproxima do arbítrio

Norberto Bobbio sustentava que a certeza não é um ideal acessório, mas elemento intrínseco ao próprio Direito. Sem previsibilidade, não há Judiciário confiável.

E a lei é clara. O CPC de 2015 manda os tribunais manterem jurisprudência estável, íntegra e coerente (art. 926) e juízes e tribunais observarem os precedentes (art. 927). O problema não é a falta de norma. É a falta de cumprimento.

Enquanto recursos aguardam mais de dez anos nos Tribunais Superiores, temas de interesse político são decididos em dias. No caso das publicações sobre Nossa Senhora Aparecida, em 25/09 o ministro André Mendonça, no TSE, determinou sua retirada; em 27/09, o ministro Flávio Dino, no STF, as restabeleceu; em 28/09, o ministro Luiz Fux derrubou a decisão de Dino. Três decisões monocráticas conflitantes em quatro dias. Difícil imaginar retrato mais claro da imprevisibilidade.

Quando o resultado depende mais de quem julga do que da lei, a decisão se aproxima do arbítrio que a segurança jurídica existe justamente para afastar.

Isso afeta cidadãos, economia e desenvolvimento. Forma-se um ciclo vicioso: a insegurança estimula a litigiosidade, que congestiona o sistema, que produz mais insegurança. Segundo o CNJ, o Judiciário encerrou 2025 com 75,5 milhões de processos pendentes e recebeu 40,9 milhões de novas ações, o maior volume da série histórica.

Romper esse ciclo não exige reinventar o sistema, mas levá-lo a sério: respeito efetivo aos precedentes, inclusive pelos tribunais superiores; decisões monocráticas como exceção; e critérios públicos e objetivos de pauta, para que a urgência de um julgamento não dependa do interesse político do tema.

O Judiciário que queremos é aquele em que o cidadão, ao procurar um advogado, possa ouvir algo mais do que "tudo pode acontecer".

Advogado, mestre e doutor em Direito

Leia o artigo "Fim da escala 6x1 e a insegurança para os empregadores", de Juliano Barra, em www.jornaldocomercio.com



minuto VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CDL POA

Novas lojas: Bistek terá em Gravataí, e Via em Guaíba

Redes de supermercado de Santa Catarina vão expandir na RMPA

Duas novas informações da coluna Minuto Varejo sobre expansão de redes de supermercados de Santa Catarina no Rio Grande do Sul. As duas unidades têm como destino cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). As redes são Bistek, que nasceu em Nova Veneza, no sul catarinense, e Passarela (atacarejo Via), de Concórdia, Oeste do estado vizinho. O Bistek programa para Gravataí a primeira unidade fora da Capital, na RMPA, informou uma fonte da coluna. Negociação para compra do terreno está nos detalhes finais. Imagem do projeto mostra o supermercado em complexo a ser erguido na área central da cidade, sede da General Motors.

BISTEK SUPERMERCADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Projeto mostra como deve ser o complexo com uma das bandeiras

O Bistek tem três filiais em Porto Alegre (onde ergue a quarta na avenida Protásio Alves e poderá ter uma quinta) e outra em Torres. Também vai erguer em Xangri-Lá. "Estamos trabalhando para pôr um Via lá (Guaíba), sim", confirma o presidente do Grupo Passarela, Alexandre Simioni, à coluna. Hoje, a bandeira tem unidades em Porto Alegre, Canoas e Novo Hamburgo, além de outras regiões. O grupo já tem mais operações no território gaúcho do que no estado de origem e planeja mais em 2027.

Viezzer estreia novo conceito de super com 'pizzaria'

"Tem pizza saindo do forno", avisa Matheus Viezzer, diretor da rede familiar com sede em Canoas e que acaba de mostrar para o mercado o seu novo conceito de supermercado. Um dos atrativos é a pizza, mas também tem autoatendimento na padaria, nova área de frios e área de perecíveis 50% maior, adianta Viezzer, à coluna Minuto Varejo: "Traz mais comodidade". A estrutura completamente reformulada estreou na última quinta-feira, na avenida Farroupilha, 6845, no bairro Igara. Algumas novidades vão ser levadas às outras lojas, como o autoatendimento da padaria, informa o varejista.



A loja da Farroupilha também teve ampliação. A reforma está dentro do aporte de R$ 6,5 milhões que a rede está fazendo este ano em modernização de unidades. A filial da Nazário, em Canoas, também ficou maior. "Mais serviços, conveniência, gastronomia e uma oferta mais diversificada de produtos" estão no foco das mudanças e melhorias. A "pizzaria" do Viezzer terá opções prontas para o cliente assar em casa ou a feita na hora, que pode ser comprada no fim da tarde, orienta o diretor. Além da venda, a marca também aposta na experiência, com o balcão para visualizar a elaboração e a hora de assar. Os frios fatiados na hora também trazem mais personalização do atendimento.

Programa no Ar!

Os gaúchos vão ser mais uma vez pioneiros quando se trata de uma das maiores fabricantes globais de refrigerante. Há 70 anos, o Rio Grande do Sul abriu a primeira fábrica da Pepsi no Brasil, que ficava em Porto Alegre. Hoje há unidades em Sapucaia do Sul e Viamão. Agora, o Estado será o primeiro do Brasil a testar uma nova versão do refrigerante, com mais fizz (bolhas), revela o gerente de marketing de Bebidas Carbonatadas da PepsiCo Brasil, Daniel Bastian, ao podcast da coluna. "É uma evolução do portfólio que mantém o mesmo sabor que as pessoas já conhece", explica. "O consumidor vai perceber a diferença com mais refrescância da bebida na boca", descreve. Depois do Sul, a novidade chega ao resto do Brasil em 2027.



PEPSICO/DIVULGAÇÃO/JC

No Ponto

- Um dos clássicos no mundo dos bares de Porto Alegre, nativo da região do bairro Auxiliadora, terá nova unidade e desta vez na Zona Sul. O **Bar do Nito** abre no dia 11 no Paseo Zona Sul, da empresa Dallasanta, mesma dona do Nova Olaria e Trend Orla. A coluna viu a novidade no post no perfil do complexo no Instagram. "A gente tentou segurar ao máximo, mas agora não dá mais (manter segredo). Depois de 35 anos na Lucas com Felipe Neri, o Bar do Nito vai chegar na Zona Sul. Vamos chegar com tudo", avisam os proprietários. "Para que a experiência seja completa, trouxemos parte da nossa equipe original e também os músicos que já fazem sucesso há muitos anos no nosso palco", destaca Yve Machado, um dos donos. "Vai ter comida de botequim e exposição de fotos", assegura: "O clima acolhedor do Paseo e a atmosfera da zona sul reforçam a convicção de que o empreendimento vem para fazer história".
- O **Avanty Atacadista** abrirá a 2ª loja em Cachoeirinha, em dezembro. Aporte de R$ 15 milhões.
- A **Master Plann Arquitetura e Urbanismo** informa aberturas de clientes supermercadistas: **Santa Maria** abre no dia 19, em Viamão, e **Maxfort**, no dia 26, em Gravataí.

FERNANDO WASCHBURGER/DIVULGAÇÃO/JC







Opinião Econômica

Laura Müller Machado

Mestre em Economia Aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

banrisul

Agricultura familiar precisa de apoio que vá além do discurso

Programa de assistência técnica rural do governo alcança apenas uma pequena parcela dos estabelecimentos

A agricultura familiar é valorizada pela sociedade brasileira por sua importância para a produção de alimentos e para a redução da pobreza. Entretanto, esse reconhecimento contrasta com o acesso limitado dos agricultores aos instrumentos necessários para aumentar sua produtividade e renda.

Um exemplo é a Ater (Assistência Técnica e Extensão Rural), que alcança apenas uma pequena parcela dos estabelecimentos familiares de menor renda. Como explicar essa distância entre a valorização da agricultura familiar e o apoio efetivamente recebido pelos produtores?

A maioria dos estabelecimentos da agricultura familiar pertence ao segmento de menor renda: segundo estudo baseado no Censo Agropecuário de 2017, 7 em cada 10 se enquadravam no grupo do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) destinado a famílias com renda bruta anual de até R$ 20 mil. São famílias que produzem para o próprio consumo e abastecem a população.

Ampliar suas oportunidades produtivas pode melhorar suas condições de vida e fortalecer a oferta de alimentos saudáveis.

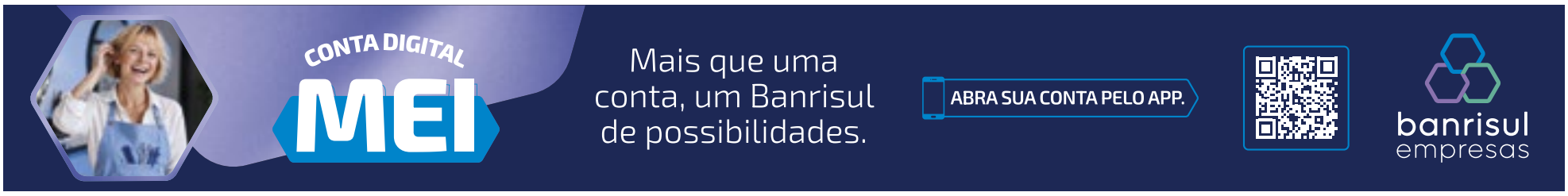
A Ater é um serviço que leva orientação especializada ao agricultor e acompanha sua aplicação na propriedade. O profissional pode ajudar a identificar problemas no solo, escolher cultivos adequados ao clima, melhorar a alimentação dos animais ou organizar os custos e a comercialização. Esse trabalho combina conhecimento técnico com a experiência da família, buscando melhorar os resultados nas condições em que ela produz.

As evidências mostram que os agricultores mais pobres conseguem ampliar sua produção e sua renda quando recebem apoio adequado. Uma avaliação do Projeto Dom Hélder Câmara II, voltado a agricultores familiares pobres do semiárido, estimou aumento de aproximadamente 16% na renda agropecuária total dos beneficiários em comparação com famílias semelhantes não atendidas. Entre os que também receberam recursos de fomento produtivo, o ganho estimado foi de 30%. Os resultados reforçam a importância de associar a orientação técnica aos recursos necessários para colocá-la em prática.

Apesar desse potencial, a assistência técnica chega a poucos agricultores. Segundo o estudo baseado no Censo Agropecuário de 2017, menos de 10% dos estabelecimentos familiares enquadrados no grupo de menor renda do Pronaf recebiam orientação técnica. O serviço alcança uma proporção maior dos estabelecimentos no Sul e no Sudeste, enquanto o atendimento permanece especialmente limitado no Nordeste.

Além de ampliar a cobertura, é necessário considerar como o serviço é oferecido. Um estudo de Josimar Gonçalves de Jesus e Carlos José Caetano Bacha, com dados da Pnad de 2014, encontrou resultados estimados maiores para a assistência privada do que para a governamental entre trabalhadores por conta própria na agricultura. Entre os trabalhadores mais pobres, a diferença estimada em relação à ausência de assistência foi de aproximadamente 56% para o atendimento privado e de 17% para o público. A comparação não permite atribuir toda essa diferença à natureza do prestador. Ainda assim, traz elementos importantes para organizar a ampliação da oferta de Ater.

Defender a agricultura familiar exige mais do que reconhecer sua importância. É necessário oferecer condições para que os agricultores possam produzir melhor e aumentar sua renda. A política pública pode financiar a assistência aos mais pobres e selecionar prestadores pela qualidade e pelos resultados. Garantir que o serviço chegue a quem mais precisa pode melhorar a produção e a renda dessas famílias. Essa valorização mais concreta também é importante.



Integração de cartões de VA e VR entra em vigor, mas implementação pode atrasar

/ SISTEMA FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O prazo estabelecido pelo governo federal para que cartões de vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR) de diferentes operadoras passem a funcionar nas mesmas maquininhas teve início no sábado. No entanto, apesar da exigência, a integração dos sistemas pode não estar plenamente concluída, diante de dificuldades na adaptação das empresas responsáveis pelos benefícios.

A mudança promete ampliar as opções de restaurantes e supermercados para milhões de trabalhadores brasileiros, além de reduzir custos para os comerciantes.

O alerta sobre as dificuldades na implementação da medida é de Gabriel Cohen, conselheiro da Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos (Abipag), que reúne empresas como Stone, PayPal e Stripe. Ele afirma que o setor discute a chamada interoperabilidade há anos, mas que sua efetiva vigência depende da participação efetiva de todas as empresas envolvidas.

A proposta é reproduzir a transformação ocorrida no mercado de cartões de crédito e débito, quando diferentes bandeiras passaram a ser aceitas nas mesmas maquininhas, sem a necessidade de equipamentos exclusivos para cada uma.

"Nada mais é do que replicar as eficiências que existem no setor de cartões há mais de dez anos", compara Cohen.

A interoperabilidade está prevista no Decreto nº 12.712, de novembro de 2025, que estabeleceu novas regras para o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). O governo federal concedeu 360 dias para a integração dos sistemas, prazo que se encerra neste sábado. A regulamentação também determinou a abertura dos arranjos de pagamento com mais de 500 mil trabalhadores, etapa cujo prazo venceu em maio.

Para Raphael Casagrande, head do Instituto Propague, o desafio vai além do cumprimento formal das exigências. "O principal desafio é garantir que a interoperabilidade seja efetivamente implementada, e não apenas prevista na regulamentação", afirma.

Na prática, a mudança permitirá que trabalhadores utilizem seus cartões de alimentação e refeição em estabelecimentos habilitados que hoje aceitam benefícios de outras operadoras. Isso significa, por exemplo, que um restaurante que atualmente recebe apenas determinadas bandeiras poderá atender clientes de outras empresas, desde que esteja integrado ao novo sistema.

Os pequenos negócios estão entre os principais potenciais beneficiados: atualmente, muitos estabelecimentos enfrentam dificuldades para aceitar diferentes cartões, seja pelos custos envolvidos, seja pelas condições comerciais impostas pelas operadoras. Com a integração, a expectativa é ampliar o acesso a esses consumidores e reduzir a necessidade de múltiplos contratos.

"Com mais estabelecimentos habilitados, o trabalhador ganha novas opções de escolha e os comerciantes passam a ter melhores condições de competir por esses consumidores", explica Casagrande.

Um estudo publicado pelo Instituto Propague em 2025 ajuda a dimensionar a concentração do mercado. Entre 513 fornecedoras de benefícios analisadas, apenas quatro respondiam por 81,48% do setor. Segundo o levantamento, a falta de interoperabilidade também contribui para elevar os custos operacionais de supermercados, bares e restaurantes.

Na amostra de contratos examinada pelo instituto, as taxas de desconto cobradas pelas quatro maiores operadoras variavam entre 6% e 6,9% do valor das transações. Para comparação, a taxa média dos cartões de crédito no Brasil ficou em 2,1% no segundo semestre de 2025, conforme dados do Banco Central citados no estudo.

Parte desses custos já foi atingida pelas novas regras do PAT. Desde fevereiro, a taxa máxima cobrada dos estabelecimentos por transação está limitada a 3,6%, enquanto o prazo para repasse dos valores foi reduzido para até 15 dias corridos.

A expectativa é que a interoperabilidade acrescente uma nova pressão competitiva sobre as taxas, permitindo que os comerciantes tenham maior poder de negociação. No médio prazo, essa redução de despesas também poderia chegar ao consumidor, por meio de preços menores em alimentos e refeições.

Casagrande pondera, porém, que a queda dos preços não será necessariamente imediata, já que depende de fatores como concorrência, estrutura de custos e decisões comerciais dos estabelecimentos."

A entrada de novos participantes e o aumento da concorrência entre as operadoras podem contribuir para reduzir os custos de aceitação dos benefícios. Essa redução também pode, por sua vez, se refletir nos preços dos alimentos e das refeições", afirma.

O instituto aponta a experiência do mercado de cartões de crédito e débito como exemplo dos possíveis efeitos da abertura. Segundo o levantamento, o número de credenciadoras no Brasil passou de apenas duas, até 2010, para mais de 25 no final de 2023.

economia

Calçadistas buscam ampliar mercados na BFSHOW

Sétima edição do evento acontecerá de 10 a 12 de novembro, em São Paulo; mais de 80 marcas gaúchas estão confirmadas

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Mais de 300 marcas da indústria calçadista brasileira se reunirão na 7ª edição da BFSHOW, entre os dias 10 e 12 de novembro, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Entre elas, um objetivo deverá ser comum: a busca por novos mercados para a exportação de calçados após um ano marcado por uma queda nas vendas ao principal comprador dos produtos brasileiros, os Estados Unidos, que estão com tarifas em vigor sobre as importações do País.

"Temos uma expectativa de resultados bem positivos, principalmente, na exportação. Quando olho especificamente para o Rio Grande do Sul, são mais de 80 marcas gaúchas confirmadas. E as exportações, de janeiro a setembro, tiveram um crescimento de 2,1% em pares. A edição da BFSHOW de novembro desponta nesse sentido, porque tem um timing excelente. Dá tempo de desenvolver amostras, aprovar essas amostras, embarcar os pedidos e fazer tudo com o tempo bem correto para que as coleções estejam no mundo inteiro", conta a gerente de Relacionamento e Negócios da Associação Brasileira das Indústrias e Comércio de Calçados (Abicalçados), Letícia Sperb Masselli.

De acordo com a dirigente da entidade, anualmente são em torno de mil importadores visitando a feira, considerada a maior do setor calçadista da América Latina. Alguns deles, levados com recursos próprios do evento e da Apex Brasil. Normalmente, são convidados pela iniciativa cerca de 150 importadores, mas, nesta edição, já são mais de 200 confirmados.

As perspectivas para 2027 são de crescimento nas exportações brasileiras de calçados, com expectativa média de incremento de cerca de 3%, segundo a Abicalçados. Esse cenário é favorecido pela entrada em vigor do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, que amplia as oportunidades de acesso ao mercado europeu, e pela diversificação dos destinos das exportações, estratégia importante para expandir a presença internacional do setor.

"Temos uma perspectiva bem positiva também nesse sentido. Após a assinatura do acordo em maio, estamos apresentando um crescimento expressivo. Isso é bem importante, porque, se for ver o processo de desgravação dessa tarifa de importação, ele é de longo prazo, vai levar dez anos. Em janeiro, a redução vai ser de 2,5% na tarifa média. Mudou um percentual muito baixo por enquanto, mas já tem um crescimento relativamente grande para a União Europeia", avalia Letícia.

ABICALÇADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Anualmente, cerca de mil importadores visitam a feira

O Rio Grande do Sul é o maior estado exportador de calçados do País em valor, somando mais de US$ 457 milhões em vendas ao exterior em 2025 . O principal polo produtivo do estado está localizado no Vale do Rio dos Sinos, responsável pela fabricação de 79,6 milhões de pares em 2025.



economia

Mapa Econômico fará balanço das oportunidades do Rio Grande do Sul

Encontro promovido pelo Jornal do Comércio debaterá potencialidades dos últimos 4 anos

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Evento, que analisará projetos e cadeias produtivas gaúchos, será realizado no dia 30 de novembro na Pucrs

Um balanço do mapeamento dos desafios e oportunidades de desenvolvimento econômico identificadas no Rio Grande do Sul ao longo dos últimos quatro anos será debatido em painel que será realizado pelo Jornal do Comércio no dia 30 de novembro. Trata-se de um evento que fará um panorama do Mapa Econômico do RS.

A iniciativa do JC fez uma radiografia anual da economia do Rio Grande do Sul desde 2023. Nessas quatro temporadas, 100 oportunidades de desenvolvimento do Estado foram mapeadas, entre novos projetos e desdobramentos da cadeira produtiva tradicional do Rio Grande do Sul.

Agora, o JC fará um painel para apresentar uma síntese do trabalho do Mapa Econômico, além de ouvir lideranças regionais sobre iniciativas que saíram do papel entre 2023 e 2026.

O evento do Mapa Econômico do RS - Panorama acontecerá às 17h, do dia 30 de novembro, no Teatro do Prédio 40 da Pucrs, em Porto Alegre.

Após percorrer o Rio Grande do Sul nos últimos quatro anos, realizado 20 eventos em cidades nas diferentes regiões gaúchas, em que foram ouvidas mais de 2 mil lideranças regionais, o Jornal do Comércio fará o último encontro de 2026, para fazer um balanço desta trajetória.

O editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, apresentará dados exclusivos e uma síntese dos desafios e oportunidades mapeados no Rio Grande do Sul ao longo de quatro anos do projeto. O trabalho inclui indicadores da economia gaúcha e sua evolução ao longo do tempo.

O evento ainda contará com um painel, mediado por Kolling. Já estão confirmados como painelistas o CEO do Grupo Ecovix, Robson Passos; e o diretor-geral do Hospital São Lucas da Pucrs, Evandro Moraes. Eles abordarão cases de oportunidades que estão impulsionando o desenvolvimento do Estado.

É o fechamento das quatro temporadas do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul.

"Desde a sua fundação, em maio de 1933, o Jornal do Comércio tem como foco publicar informações estratégicas para os negócios. Há 93 anos, quando surgiu como um boletim informativo em Porto Alegre, trazia para os atacadistas da época os dados organizados sobre cargas de mercadorias que chegavam ao porto da capital gaúcha, noticiando volume, preço e data. Nove décadas depois, o JC acompanhou as transformações da economia, mantendo atualizado o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Um exemplo desse trabalho é o projeto Mapa Econômico do Rio Grande do Sul", destaca o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero.

Mapa Econômico do Rio Grande do Sul 2026 – Panorama

- **Local:** Teatro do Prédio 40 da Pucrs (avenida Ipiranga, 6.681 – Porto Alegre)
- **Data:** 30 de novembro, segunda-feira, às 17h
- **Inscrições:** Sympla - https://tinyurl.com/mapaeconomicopanorama
- **Informações:** (51) 3213-1318, WhatsApp (51) 98064-4684 ou e-mail eventos@jornaldocomercio.com.br.

Sobre o Mapa Econômico do RS

A cada ano, o JC promove encontros nas cinco macrorregiões do Estado, debate o desenvolvimento e produz conteúdo destacando avanços, conquistas e os desafios que moldam o presente e o futuro do RS. Formular indicadores da economia gaúcha é o papel do Mapa Econômico do RS, um projeto que surgiu em 2023 para apontar e analisar os vetores econômicos do Estado. O trabalho utiliza dados do poder público, da iniciativa privada e ouve lideranças regionais. Esse será o sexto e último evento do Mapa em 2026. Os painéis passaram por Veranópolis (Macrorregião da Serra, em 31 de março), Cachoeira do Sul (Macrorregião Central, em 15 de abril), Santana do Livramento (Macrorregião Sul e Fronteira Oeste, em 12 de maio), Ijuí (Macrorregião Norte, em 28 de maio) e Porto Alegre (Macrorregião Metropolitana, em 18 de junho).



economia

MCMV movimenta R$ 207 milhões na Capital

Foram comercializadas 770 unidades do Minha Casa Minha Vida no último trimestre, contemplando as faixas 2 e 3

/ CONSTRUÇÃO CIVIL

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O mercado de imóveis novos focado exclusivamente no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), contemplando as faixas 2 e 3, registrou a comercialização de 770 unidades no último trimestre em Porto Alegre, alcançando um Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 207 milhões na economia local. Os dados consolidados fazem parte do Panorama do Mercado Imobiliário de Porto Alegre, um estudo de diagnóstico abrangente realizado a partir de uma cooperação técnica entre o Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), a Alphaplan Inteligência em Pesquisas e a plataforma Órulo.

O levantamento mapeou um estoque total de 2.003 unidades disponíveis na capital gaúcha, distribuídas em 45 empreendimentos focados no segmento econômico. Desse montante, 51% das unidades estão atualmente em fase de construção e 44% já se encontram prontas para morar. Para a diretora do Sinduscon-RS, Cintia Dorneles de Souza, o cenário demonstra a resiliência e o bom momento do setor.

"Porto Alegre vive um momento bastante positivo para o segmento de habitação econômica. Temos observado uma demanda consistente, que ganhou impulso com as atualizações do Minha Casa, Minha Vida e com iniciativas locais e estaduais que ampliaram a capacidade de compra das famílias", avalia a executiva.

A diretora ressalta, no entanto, que o mercado ainda apresenta uma demanda habitacional relevante, e que a ampliação do acesso ao crédito traz novos públicos. O desafio futuro, segundo ela, "é continuar ampliando a oferta de imóveis compatíveis com a renda das famílias, em boas localizações e com infraestrutura adequada", algo que dependerá fundamentalmente da estabilidade das políticas públicas e da manutenção de condições de financiamento atrativas.

Os dados da pesquisa apontam que a preferência do consumidor porto-alegrense é bastante nítida: os apartamentos verticais de dois dormitórios correspondem a expressivos 82% de todas as unidades vendidas no período analisado. Segundo Cintia, a força desse produto específico se dá pela sinergia natural com o público-alvo e pelo planejamento das construtoras.

RICARDO STUCKERT/PR/JC



Dados fazem parte do Panorama do Mercado Imobiliário de Porto Alegre

"A maior demanda pelos apartamentos verticais de 2 dormitórios também está diretamente relacionada à maior oferta desse produto no mercado. Por atender ao perfil predominante de compradores do primeiro imóvel, esse modelo concentra a maior parte dos lançamentos e unidades disponíveis, criando um alinhamento entre oferta e demanda", explica. Segundo ela, o resultado é um mercado aquecido para opções que unem acessibilidade financeira e funcionalidade.





Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Lei do Bem ainda é pouco explorada no RS

O número de registros de propriedade intelectual cresceu cerca de 87% na Região Sul do Brasil entre 2015 e 2023, acima dos 64,7% registrados na média nacional no mesmo período. Porém, em sua grande maioria, sem acesso à Lei do Bem, principal incentivo fiscal federal para empresas que investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

De um universo de aproximadamente 58,5 mil empresas tributadas pelo regime de Lucro Real na Região Sul, apenas 3% acessam o incentivo.

Os dados fazem parte de um levantamento da Grownt, empresa de fomento à inovação que desenvolveu uma plataforma de análise de indicadores tecnológicos e financeiros a partir de informações disponibilizadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Segundo Rodrigo Moro, head de Gestão de Inovação e do núcleo de Inteligência da empresa, o Sul apresenta uma vocação particular para a inovação industrial. "Fica bem clara uma vocação gaúcha em mobilidade, veículos e engenharia aplicada, como no desenvolvimento de máquinas agrícolas", afirma.

A inovação no RS também se destaca em setores ligados à indústria e à criação de novos produtos. O estudo identifica ainda uma diversificação recente, com tecnologias associadas à eletrônica, automação, sensores e monitoramento remoto de processos industriais.

Apesar da tradição industrial, o Rio Grande do Sul não acompanha o ritmo de expansão dos registros de propriedade intelectual observado no conjunto da região. Segundo Moro, os registros gaúchos cresceram cerca de 63% de 2015 a 2023, enquanto o avanço no Sul superou 80%, impulsionado principalmente por Paraná e Santa Catarina.

O levantamento aponta ainda que mesmo as empresas que já registraram ativos de propriedade intelectual deixam de recorrer ao incentivo. Cerca de 900 empresas em Lucro Real na região registraram patentes, desenhos industriais ou programas de computador na última década, mas não buscaram a Lei do Bem. O grupo representa aproximadamente 34% das empresas com registros no período. Se essas companhias passassem a utilizar o incentivo, o número de solicitantes da Lei do Bem no Sul poderia crescer mais de 50%.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC



Das 58,5 mil empresas tributadas pelo Lucro Real na Região Sul, apenas 3% acessam instrumento

O motivo para a falta de busca pelo incentivo, na avaliação do executivo, começa pela própria definição de inovação adotada por empresas. "É muito difícil uma empresa chegar a uma inovação disruptiva sem ter construído uma boa prática de inovação com iniciativas de menor nível de novidade", diz Moro. E, sem reconhecer essas atividades como inovação, as empresas deixam de avaliar se poderiam receber o incentivo.

Tivit dobra investimento em certificações da alemã SAP

A Tivit, multinacional do grupo Almaviva, anunciou expansão em sua capacidade operacional de soluções SAP. Em resposta à aceleração da transformação digital, à proximidade dos prazos de migração para o S/4HANA, e a adoção do Autonomous Enterprise, a companhia dobrou o número de licenças de capacitação em 2025.

Com isso, ampliou massivamente a certificação de seus profissionais, com a meta de ter 100% dos seus colaboradores estejam certificados nas tecnologias mais recentes da fabricante alemã."O mercado não busca mais apenas um executor de demandas, mas um parceiro que comprove capacidade de arquitetar e implementar projetos complexos de transformação digital", afirma Thiago Amante, diretor de SAP da Tivit. "Nossa adesão ao Stay Certified garante que nossos consultores dominem as inovações em tempo real", complementa.

TIVIT/DIVULGAÇÃO/JC



Empresa quer 100% dos seus colaboradores certificados

NoHarm.ai é finalista em premiação social

A NoHarm.ai, instituição sem fins lucrativos com sede no Tecnopuc, em Porto Alegre, está entre os seis finalistas da 22ª edição do Prêmio Empreendedor Social.

O desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão clínica é o objetivo da NoHarm.ai – Instituto de Inteligência Artificial na Saúde.

A tecnologia ajuda farmacêuticos e equipes de saúde a identificar, em tempo real, prescrições com risco de causar dano ao paciente, como doses inadequadas, interações medicamentosas e duplicidades.

Atualmente, a solução está presente em mais de 200 hospitais brasileiros. O modelo de sustentabilidade é de subsídio cruzado: hospitais privados pagam pelo serviço e, com isso, financiam o acesso gratuito de hospitais públicos do SUS. São mais de 4 mil profissionais da saúde sendo beneficiados.

A NoHarm.ai mantém frentes de pesquisa em processamento de linguagem natural clínico e projetos de navegação do cuidado na atenção primária e na urgência, sempre com foco no sistema público de saúde.

Para Henrique Dias, CEO e cofundador da NoHarm.ai ao lado de Ana Helena Ulbrich, estar na final do Prêmio é um marco para todos que trabalham pela segurança do paciente no Brasil.

"Erros de medicação são uma das principais causas evitáveis de dano nos hospitais. Figurar entre os finalistas mostra que a inteligência artificial pode ser pública, ética e feita no Sul do Brasil. Cada voto ajuda a levar essa tecnologia a mais hospitais do SUS", aponta.

A premiação é promovida pela Folha de São Paulo em parceria com a Fundação Schwab, entidade-irmã do Fórum Econômico Mundial, considerada a principal do gênero na América Latina. A votação popular está aberta até 11 de novembro.

Vivo lança CPF Seguro para clientes

A Vivo está ampliando sua atuação em segurança digital com o lançamento do CPF Seguro, que integra a plataforma Modo Seguro. A solução permite ao consumidor acompanhar, de forma centralizada, informações relacionadas ao seu CPF e identificar situações que podem exigir atenção, como indícios de uso indevido dos dados ou abertura de empresas em seu nome.

A proposta é oferecer mais controle e praticidade para acompanhar a própria identidade financeira. Na plataforma, é possível verificar, por exemplo, vinculação a auxílios do governo, score de crédito, processos judiciais, monitoramento deep-web, além de acompanhar informações relevantes para quem pretende solicitar empréstimos ou cartões de crédito. O usuário também recebe orientações e dicas para regularizar eventuais pendências. A solução está disponível para toda a base de cliente da Vivo com contratação e consulta pelo app.

economia

Unimed Pelotas investe em tecnologia e novas estruturas

Objetivo é se consolidar como referência no Sul do Estado

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

A reta final de 2026 marca, como define o presidente da Unimed Pelotas, Maurício Goldbaum Junior, um período de colheita dos grandes investimentos realizados pela cooperativa. Com aportes próprios que somam R$ 41,5 milhões, a Unimed Pelotas prepara um salto na qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população do Sul do Estado. A esse movimento soma-se outro anúncio importante: a cooperativa será a responsável pela gestão do futuro senior living que a Joal Teitelbaum construirá no bairro Quartier, em Pelotas.

A maior parte dos investimentos ganha visibilidade no próximo dia 13, com a inauguração do novo PET-CT na sede da Unimed Pelotas. Com aporte de R$ 15 milhões, o equipamento de tomografia alta tecnologia é considerado fundamental para o diagnóstico e o acompanhamento de pacientes oncológicos.

UNIMED PELOTAS/DIVULGAÇÃO/JC



Projeto mostra clínica de diagnóstico por imagens, junto à sede da Unimed

O investimento foi dividido entre a holding da Unimed e cooperados, que compraram cotas neste investimento. O retorno virá com a prestação do serviço ao SUS, a outras operadoras e a particulares. Segundo Goldbaum Júnior, somente em equipamentos, além do PET CT, a cooperativa aportou outros R$ 4 milhões em equipamentos . Na parte administrativa, outros R$ 9 milhões foram investidos em um prédio de apoio.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 41,5 milhões
- **Estágio:** concluído
- **Recurso:** privado
- **Empresa:** Unimed Pelotas
- **Cidade:** Pelotas
- **Área:** varejo/serviços

Senior Living em bairro planejado

É também a partir de 2027 que começará a tomar forma um Senior & Wellness Living, dentro do bairro planejado Quartier. Com investimentos previstos de R$ 25 milhões da construtora Joal Teitelbaum, o empreendimento terá a gestão tocada pela Unimed Pelotas. Serão 105 apartamentos com serviços de hotelaria e assistência médica, além de um Centro de Saúde para o atendimento da Unimed. O serviço não será exclusivo para beneficiários do plano de saúde, e sim aos moradores. Este projeto deve ter as obras iniciadas em março de 2027.

Ficha técnica

- **Investimento:** R$ 25 milhões
- **Estágio:** anunciado
- **Recurso:** privado
- **Empresa:** Joal Teitelbaum
- **Cidade:** Pelotas
- **Área:** varejo/serviços

Você sabe o que é o *flare*?

É um equipamento de segurança essencial e que faz parte do processo de indústrias químicas, petroquímicas e refinarias de petróleo. É aquela tocha que, às vezes, pode ser vista no Polo de Triunfo.

Sua função é garantir a queima de gases de forma segura.

O flare está disponível 24h por dia, sete dias por semana e será acionado sempre que for necessário.

Em situações pontuais, o flare pode emitir algum ruído durante sua utilização.

O procedimento de queima é integralmente controlado e segue rigorosos padrões e normas internacionais da indústria.



A segurança de todos é prioridade para a Braskem e cuidar das comunidades nos entornos de suas fábricas e do meio ambiente é um compromisso que se renova diariamente.

Acesse ***www.braskem.com/braskemriograndedosul*** ou escaneie o QR Code e saiba mais:

Braskem

economia

Reciclagem aumenta no Brasil e na Região Sul

Levantamentos da SyGeCom e da MaxiQuim com cerca de 323,5 mil fornecedores confirmam avanços do setor

/ SUSTENTABILIDADE

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Vista como uma importante ferramenta da economia e da sustentabilidade, a prática da reciclagem continua evoluindo no País e, particularmente, também no Sul brasileiro. Um termômetro disso é o volume de compras de materiais recicláveis registrado pelos clientes dos sistemas SyGeCom (empresa que desenvolve softwares para a gestão de negócios no setor) em 2025, que foi na ordem de cerca de 11,1 milhões de toneladas, um crescimento de aproximadamente 20,69% em comparação a 2024. Na Região Sul, a movimentação foi em torno de 2 milhões de toneladas, elevação de 12,5%.

O trabalho da SyGeCom envolveu quase 323,5 mil fornecedores e diversos materiais recicláveis como plásticos, metais, papéis e vidros. O CEO da companhia, Dinho Machado, destaca que a reciclagem envolve um enorme ecossistema de empreendedores, desde cooperativas, comércios de bairro e empresas de maior porte.

Dentro das 11,1 milhões de toneladas movimentadas, de acordo com a SyGeCom, cerca de 65% desse total esteve concentrado no Sudeste do País, 19% no Sul, 7% no Centro-Oeste, 6% no Nordeste, e 3% no Norte. Dinho projeta que a tendência é de que os volumes de reciclagem continuem a crescer, porém ele admite que há obstáculos a serem superados.

Uma dificuldade que o executivo considera que ainda precisa ser solucionada para alavancar o segmento é a questão de impostos que incidem sobre o setor. "A gente ainda é um dos poucos países que tributa reciclados", lamenta Dinho. Outro ponto que o dirigente considera fundamental é a educação da sociedade sobre a necessidade da separação dos resíduos e da importância da reciclagem.

Já especificamente na cadeia do plástico, na Região Sul, conforme levantamento da MaxiQuim, encomendado pelo Movimento Plástico Transforma, no ano passado houve a produção de cerca de 282 mil toneladas de resina plástica reciclada pós-consumo, volume 5,9% superior ao registrado em 2024. Desse total, o Rio Grande do Sul liderou a produção regional, com 110,6 mil toneladas, seguido por Santa Catarina, com 101,1 mil toneladas, e Paraná, com 70,3 mil toneladas. No Brasil, aponta a MaxiQuim, a indústria alcançou 1,06 milhão de toneladas de resina plástica reciclada pós-consumo, com faturamento bruto de R$ 4,2 bilhões. O diretor-executivo da MaxiQuim, Maurício Jaroski, argumenta que a reciclagem de plásticos vem em um momento de recuperação, depois de uma queda verificada em 2023. Naquela ocasião, ele lembra que a cadeia petroquímica iniciou um ciclo de baixa. "Ou seja, os preços das commodities ficaram muito baratos internacionalmente e isso gerou um desincentivo no mercado de ter uma demanda maior para reciclagem", explica Jaroski.

DIVULGAÇÃO SYGECOM/JC



Segmento enfrenta obstáculos como carga tributária e educação sustentável



AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

GEBRAS 2 anos
Grupo Energia do Brasil

Plantio do milho no RS chega a 80%

Excesso de chuvas e baixa luminosidade têm retardado desenvolvimento inicial das lavouras

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

O plantio de milho alcançou 80% dos 896.401 hectares previstos para a safra 2026/2027 no Rio Grande do Sul. A semeadura, no entanto, avança em ritmos diferentes entre as regiões produtoras do Estado. Enquanto algumas áreas estão próximas da conclusão do plantio, outras ainda dependem de períodos de tempo firme ou serão cultivadas na safrinha. As informações são do Informativo Conjuntural divulgado pela Emater/RS-Ascar na semana passada.

Segundo o diretor técnico da Emater, Mateus Soares da Rocha, o percentual alcançado representa um avanço importante para a cadeia. Ainda assim, as chuvas frequentes e a elevada umidade do solo têm retardado o desenvolvimento inicial das plantas e comprometido a eficiência da adubação nitrogenada em algumas lavouras, além de provocar falhas de estande e a necessidade de replantios pontuais.

"Não podemos caracterizar o Estado todo como atrasado, porque ainda há áreas a serem implantadas. Por isso, é preciso aproveitar as janelas de tempo firme para concluir a semeadura sem comprometer a qualidade dessa operação", afirma.

Na região Noroeste, o cenário é mais adiantado. Produtor de milho há 25 anos em Chiapetta e presidente da Associação dos Produtores de Milho do Rio Grande do Sul (Apromilho-RS), Ricardo Meneghetti estima que entre 95% e 98% da área da região já tenha sido plantada. Segundo ele, a maior parte das lavouras foi implantada dentro da janela de plantio, que se estende de agosto a janeiro. "Aqui já temos milho em estágio vegetativo bem adiantado, e algumas lavouras estão quase florescendo", relata.

Meneghetti, que cultiva o cereal tanto em áreas irrigadas quanto em sequeiro, afirma que, até o momento, as condições climáticas não trouxeram grandes prejuízos à implantação das lavouras em sua propriedade. Na região, os temporais ocorreram antes do plantio e não comprometeram a semeadura. A preocupação, agora, está na falta de luminosidade em comparação com a safra passada.

"No ano passado, tivemos uma luminosidade muito boa, mas faltou água. Neste ano, estamos enfrentando alguns problemas com o crescimento do milho, porque a planta precisa de muita luz e também de água. Hoje temos bastante água, mas não estamos tendo luz", explica.

Apesar da redução no ritmo de crescimento, o produtor não espera, por enquanto, perdas de produtividade na região. A avaliação é de que as plantas possam levar mais tempo para completar o ciclo, além de exigir maior atenção ao controle do estado fitossanitário.

Na visão de Rocha, ainda é cedo para estimar a extensão das áreas que poderão apresentar perdas ou precisar de replantio. O resultado dependerá da evolução das condições climáticas e da recuperação das plantas ao longo do ciclo. Segundo o diretor técnico, a disponibilidade de luminosidade, as temperaturas e a realização adequada dos manejos nutricionais e fitossanitários serão determinantes para o potencial produtivo.

Apesar disso, a perspectiva da safra é positiva, considerando a área já semeada e as condições gerais das lavouras, mas os riscos iniciais precisam ser acompanhados.

Segundo Rocha, a evolução das condições nos próximos períodos será determinante para avaliar o desempenho da cultura e favorecer a autossuficiência do Rio Grande do Sul na produção do cereal. "Nós precisamos dar sequência às ações para caminhar rumo à autossustentabilidade na nossa produção. Quando há alguma diminuição decorrente de fatores climáticos, acabamos afetando outras cadeias. Por isso, temos que acompanhar essa evolução para entender se haverá alguma dificuldade", afirma.

Grão para silagem já alcança 60% da produção estimada

A semeadura do milho destinado à produção de silagem alcançou 60% dos 369.389 hectares projetados no Estado, segundo o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar. De acordo com o diretor técnico da Emater, Mateus Soares da Rocha, o percentual inferior ao registrado nas lavouras destinadas à produção de grãos está relacionado ao calendário mais escalonado de implantação da cultura, à concentração do cultivo em regiões de produção leiteira e às condições climáticas. A produtividade média projetada pela Emater/RS-Ascar é de 38.392 quilos por hectare.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do gado gordo no Rio Grande do Sul seguiu, nesta semana, a tendência de valorização observada no cenário nacional. No estado, o boi gordo comercializado a peso de carcaça foi a categoria que apresentou a maior alta, seguido da vaca gorda a peso vivo. As demais categorias permaneceram nos mesmos patamares de preços registrados na semana anterior. Esse movimento de valorização está associado, principalmente, à menor disponibilidade de animais terminados no estado. Com a saída dos rebanhos das pastagens de inverno, a oferta de bovinos prontos para o abate se torna mais restrita, reduzindo a disponibilidade de animais para atender à demanda da indústria frigorífica e contribuindo para a sustentação dos preços. Nesta semana, o mercado de reposição apresentou valorização nos preços, acompanhando as expectativas positivas para o setor, em um cenário de menor oferta de animais para comercialização. Mesmo com a presença de animais mais pesados nas negociações, as médias permanecem em patamares elevados, reforçando a valorização das diferentes categorias e mantendo aquecida a demanda nas feiras e remates.

GADO GORDO

4/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,50	R$ 26,00	R$ 11,50	R$ 23,30
MÉDIO	R$ 13,00	R$ 25,25	R$ 11,00	R$ 22,40
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,50	R$ 10,50	R$ 21,50

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

• Apuração válida para o período de 4/11 a 11/11

Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0 %
Vaca gorda a peso vivo	+ 1,4%
Terneira	+0,20%
Terneiro	+5,46%
Novilha	-0,69%
Novilho	+5,98%
Vaca invernar	+4,79%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

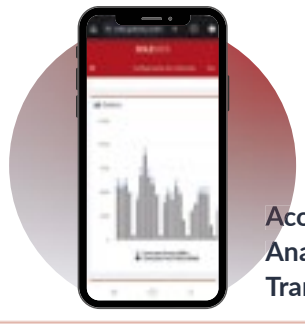
4/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,95	R$ 13,73	-	R$ 14,45	R$ 15,70	R$ 13,79	-	R$ 11,91	R$ 11,07	-	R$ 13,50
MÉDIO	R$ 14,79	R$ 12,84	-	R$ 13,55	R$ 15,14	R$ 12,58	-	R$ 11,79	R$ 10,78	-	R$ 13,15
MÍNIMO	R$ 13,62	R$ 11,95	-	R$ 12,63	R$ 14,58	R$ 11,37	-	R$ 11,60	R$ 10,49	-	R$ 12,80

OVINOS

2/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,54	R$ 16,88	R$ 11,86
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,01	R$ 17,58	R$ 12,66
MÁXIMO	R$/PV	R$ 15,48	R$ 18,28	R$ 13,47

CORTES OVINOS

2/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00



Gestão de Energia
Mais do que números na fatura, informações que revelam oportunidades.

Acompanhamos o seu consumo.
Analisamos o seu faturamento.
Transformando dados em decisões.

ONDE TEM ENERGIA, TEM GEBRAS.

GEBRAS 2 anos
Grupo Energia do Brasil
GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS
(53)30282233 @gebrasenergia

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº117 - Ano 94

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS ESTIVADORES NOS PORTOS FLUVIAIS E MARÍTIMOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão pró-fundação do Sindicato dos Estivadores nos Portos Fluviais e Marítimos do Estado do Rio Grande do Sul, na pessoa do Presidente da comissão de Pró-fundação e subscritor Marco Antônio Oliveira de Araújo, CONVOCA todos os membros da categoria dos estivadores, com vínculo e avulsos, nos portos e terminais fluviais e marítimos, organizados, públicos e privativos do Estado do Rio Grande do Sul, exceto São José do Norte, Pelotas e Rio Grande, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de fundação, a ser realizada nos dias 09 e 10 de dezembro de 2026, às 09:00 horas, em primeira chamada e às 09:30 horas em segunda chamada, na Avenida Desembargador André Rocha, 282, Porto Alegre/RS, que irá tratar da seguinte ordem do dia, 1) Leitura do edital; 2) Aprovação da fundação do Sindicato dos estivadores do estado do Rio Grande do Sul; 3) Aprovação do Estatuto Social; 4) Eleição, Apuração e Posse da Diretoria e Conselho Fiscal; 5) Aprovação da filiação às entidades de grau superior; 6) Assuntos Correlatos.

Porto Alegre/RS, 09 de novembro de 2026.
Marco Antonio Oliveira de Araújo Presidente da Comissão pro-fundação

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA 7ª REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidenta do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul – CRPRS, Jeniffer Moreira de Mello, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971, e demais disposições aplicáveis, convoca as/os psicólogas/os com inscrição principal no CRPRS e em pleno gozo de seus direitos para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 09 de dezembro de 2026, de forma exclusivamente digital, por meio eletrônico, às 15h, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) das/os psicólogas/os inscritas/os, e às 15h30, em segunda convocação, com qualquer número de participantes habilitados, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Proposta de compra da sala comercial nº 503, situada no Edifício Mérito, Av. Protásio Alves, nº 2854, CEP: 90.410-006, Porto Alegre/RS, para ampliação e reestruturação física da Sede do CRPRS.
O inteiro teor do edital, as orientações para inscrição e participação, bem como as informações necessárias para acesso à plataforma eletrônica, estarão disponíveis em https://www.crprs.org.br/age2026.
Jeniffer Moreira de Mello
Conselheira Presidenta

SINDETRI
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE COLETIVO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E INTERNACIONAL DO ESTADO DO RS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal, Interestadual e Internacional do Estado do Rio Grande do Sul - SINDETRI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os integrantes da categoria econômica das empresas de transporte coletivo rodoviário intermunicipal, interestadual e internacional do Estado do Rio Grande do Sul, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social da Entidade, sita à Largo Visconde do Cairu, nº 12, 12º andar, em Porto Alegre/RS, no dia 3 de dezembro de 2026, em primeira convocação, às 8h30min e, em segunda convocação, às 9h30min, com a seguinte ordem do dia: 1º) Deliberar sobre a alteração do Estatuto Social da Entidade, em face da decisão com trânsito em julgado no processo nº 0001622-56.2014.5.04.0271, que tramitou perante a 1ª Vara do Trabalho de Osório/RS, promovida pelo SINDETRI contra o Sindicato Das Empresas Do Transporte Rodoviário Coletivo De Passageiros Municipais, Intermunicipais Fretamento, Turismo, Escolar Da Serra E Litoral Norte – SEMPREONIBUS; 2º) Outros assuntos de interesse da categoria;
Porto Alegre, 09 de novembro de 2026.
Eduardo Michelin - Presidente - CNPJ Nº: 04.418.876/0001-03

SINDICÂMARA Porto Alegre - 1989

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária

A Diretoria do Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal de Porto Alegre - SINDICÂMARA, no uso das suas atribuições estatutárias, CONVOCA as associadas e os associados da entidade para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se, de modo presencial, no dia 1º de dezembro de 2026, às 10h30min da manhã em primeira chamada e, 30 minutos após, em segunda e última chamada no CTG/Galpão Crioulo da Câmara Municipal de Porto Alegre, situado na Av. Loureiro da Silva, 255, fundos, no Centro Histórico, em Porto Alegre/RS, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1 - Leitura e votação da Ata da Assembleia Geral anterior;
2 - Relatório de Gestão;
3 - Prestação de Contas da Diretoria - Relatório do Conselho Fiscal;
4 - Escrutínio dos Votos e Posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal para o triênio 2026-2029; e
5 - Assuntos Gerais.
Porto Alegre, 09 de novembro de 2026.
Jerri Gallinati Heim, Presidente.

SINDICÂMARA Porto Alegre - 1989

Edital de Convocação de Eleição

O Presidente da Comissão Eleitoral, no uso das suas atribuições conferidas pelo Regimento Eleitoral e Estatuto Social do Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal de Porto Alegre - SINDICÂMARA, CONVOCA os(as) associados(as) do SINDICÂMARA para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o Triênio 2026-2029, a realizar-se de 26 a 30 de novembro de 2026, na modalidade digital: de forma remota pela internet e presencial, na SUBSEDE do SINDICÂMARA, situada junto ao complexo arquitetônico do CTG/Galpão Crioulo da Câmara Municipal de Porto Alegre, na Av. Loureiro da Silva, 255, fundos, no Centro Histórico, em Porto Alegre/RS, nos dias 26, 27 e 30 de novembro, das 9:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.
A inscrição de chapas deverá ocorrer, impreterivelmente, até às 17 horas do dia 24 de novembro de 2026, de forma presencial, na sala 107 do Serviço de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Porto Alegre, fone (51)3220.4128, em horário de expediente.
Porto Alegre, 09 de novembro de 2026.
***Jaderson Alan Markus Borgelt,* Presidente.**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 18/11/2026, às 10:40hs / 2º Público Leilão: 19/11/2026, às 10:40hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 Sala 402 Estoril CEP 30494-080 Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Um prédio de construção mista, à rua Dr. Silvio Scopel, sob nº 1097, Cachoeira do Sul/RS, próprio para moradia, com área de 75,30m², com suas instalações, dependências, benfeitorias e o respectivo terreno. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097733.2.0032494-06 trasladada da Matrícula nº 32.494 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Cachoeira do Sul/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.094.785,33 (um milhão, noventa e quatro mil, setecentos e oitenta e cinco reais e trinta e três centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 816.851,63 (oitocentos e dezesseis mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e três centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: CLEO ROSSI DE SIQUEIRA, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 17/11/1982, CNH: 02345845300 DETRAN/RS, CPF: 813.959.140-87, residente e domiciliado na Rua Deoclécio Pereira, nº 140, Bairro Carvalho, Cachoeira do Sul/RS, CEP: 96508-250, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2026: Contratação de empresa para execução de serviço de controle de pragas e vetores, desinsetização e desratização e limpeza de reservatórios de água. ABERTURA: 25.11.2026. HORÁRIO: 08 horas.
O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.
Arroio do Meio, 09 de novembro de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N° 35/2026 **Objeto**: CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO E MELHORIAS EM ESTRADAS VICINAIS DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE CATUÍPE, COM FORNECIMENTO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MAQUINAS E MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA. **Abertura:** 24/11/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. https: www.catuipe.rs.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br
Catuípe/RS, 09 de Novembro de 2026.
PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 41/2026

Objeto: Execução da obra de construção do pontilhão FR-22 - Linha São Miguel. Data da sessão: 23/11/2026, às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

AVISO DE EDITAL: PREGÃO ELETRÔNICO N° 37/2026.

Objeto: Registro de Preços para eventuais e futuras aquisições de baterias para uso nos veículos e maquinários pertencentes a frota municipal. Abertura dia 23/11/2026, às 08h30, Sessão eletrônica no site: https://bll.org.br/ Edital e anexos no site: www.itacurubi.rs.gov.br

Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

MUNICIPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 19/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva contratação de Empresa para fornecimento de Sistemas de Informática, que realizará no dia 23/11/2026 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 06 de novembro de 2026.

Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 325/2026. Dispensa de Licitação 29/2026. Contratação das empresas GRAFICA LIDER TRES PASSOS LTDA CNPJ 01.611.611/0001-39, SR INDUSTRIA GRAFICA LTDA CNPJ 94.692.555/0001-95, A.D. IMPRESSOS LTDA CNPJ 09.391.886/0001-16, para aquisição de materiais gráficos para o festival gastronômico que sera realizado nos dias 14 e 15 de novembro de 2026. Emenda Federal 28630007/2026 (Deputado Federal Giovani Cherini), conforme art. 75, II, instruído pelo art. 72 da Lei Federal 14.133/2021
Edital disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2026 - Objeto: Registro de preços para aquisição futura e parcelada de utensílios e materiais diversos de cozinha, destinados às diversas secretarias do Município de Taquari, RS. **Data: 19 de novembro de 2026**, **às 09h.** Edital e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ALTERAÇÃO DE EDITAL - Pregão Eletrônico nº 056/2026 - Edital de Licitação nº 238/2026

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento, instalação e manutenção de sistema de videomonitoramento.
Alterações: Conforme especificado no Termo de Retificação.
Nova data do certame: 27 de novembro de 2026 às 09 horas.
O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h.
Serafina Corrêa, RS, 09 de novembro de 2026.
Daniel Morandi - Prefeito Municipal

Integração do Pix com sistema europeu avança

O processo de integração entre o Pix e o TIPS, o sistema europeu de pagamentos instantâneos, avançou da etapa de "pré-investigação" para a de "investigação", segundo documento publicado pelo Banco Central Europeu (BCE). A fase de pré-investigação - realizada em setembro - analisou pilares técnicos, jurídicos e operacionais, além da viabilidade do negócio, sem identificar impedimentos críticos para o prosseguimento do trabalho. A etapa seguinte, de investigação, teve início em setembro e não tem prazo para ser concluída.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2026

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de tubos e meio fio de concreto. Sessão Pública: 25/11/2026 às 9h, no https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Edital e informações: https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

MUNICÍPIO DE SÃO VENDELINO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2026

Contratação de empresa(s) especializada(s) para a prestação de serviços de regência, orientação, ensino e acompanhamento musical da Orquestra Municipal e do Grupo Vocal Infantojuvenil de São Vendelino, bem como de serviços de ensino musical nas instituições de ensino do Município, abrangendo atividades de musicalização, formação instrumental, ensaios e desenvolvimento artístico e cultural. Abertura dia 23 de novembro de 2026, às 08h30min, no endereço eletrônico https://pregaobanrisul.com.br. Informações pelo telefone (51) 99570-5591 ou pelo e-mail: licita@saovendelino.rs.gov.br.
Régis Paulo Fritzen, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Nº 1015/2026. Edital: Concorrência Nº 15/2026. **Tipo:** Concorrência. **Objeto:** Prestação de serviço de Coleta, transporte e a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares. **Entrega dos Envelopes:** 04 de dezembro de 2026. **Horário:** 09:00. **Abertura dos Envelopes:** 04 de dezembro de 2026. **Horário:** 09:01. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br
Getúlio Vargas, 05 de novembro de 2026.
PEDRO PAULO PREZZOTTO
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO

Chamamento Público nº 07/2026-Credenciamento
Credenciamento de pessoas físicas e jurídicas que tenham interesse em patrocinar/ o Festival da Primavera 2026, a ser realizado no dia 22/11/2026, mediante aporte financeiro, fornecimento de bens, materiais, estruturas, cessão temporária de bens e/ou prestação de serviços, com contrapartidas institucionais previstas no Edital. O evento contará com programação cultural, turística, comunitária e gastronômica, incluindo Feira das Flores e Sabores, Encontro de Carros Antigos, Encontro de Coros, Festa da Cultura Alemã, Oktoberfest, Gincana das Comunidades, apresentações artísticas e acendimento oficial das luzes de Natal. Entrega dos envelopes até 18/11/2026, às 16:30h. Edital: https://www.parecinovo.rs.gov.br. Informações: (51) 99646-3873 ou licitacao@parecinovo.rs.gov.br.
Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

economia

Lucro da Gerdau cresce quase 40% e chega a R$ 1,5 bilhão no terceiro tri

Desempenho da siderúrgica no período foi impulsionado pelas operações na América do Norte

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

GERDAU/DIVULGAÇÃO/JC



No Brasil, apesar de uma leve recuperação, cenário permanece desafiador

A Gerdau encerrou o terceiro trimestre de 2026 com lucro líquido ajustado de R$ 1,52 bilhão, crescimento de 39,7% em relação ao mesmo período do ano passado, quando havia registrado R$ 1,09 bilhão. O resultado da siderúrgica de origem gaúcha foi impulsionado principalmente pelas operações na América do Norte, que responderam por mais de três quartos da geração de caixa operacional da companhia. No Brasil, apesar de uma leve recuperação frente ao trimestre anterior, o cenário permanece desafiador diante da concorrência com o aço importado.

Entre julho e setembro, a receita líquida da Gerdau alcançou R$ 18,69 bilhões, avanço de 3,9% na comparação anual. Já o Ebitda ajustado, indicador que mede o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização, chegou a R$ 3,77 bilhões, alta de 37,8%. A margem Ebitda atingiu 20,2%, o maior patamar desde o segundo trimestre de 2023.

O desempenho, entretanto, revela realidades bastante distintas entre os mercados em que a companhia atua. Na América do Norte, o Ebitda ajustado alcançou R$ 2,91 bilhões, representando 76,4% do resultado operacional dos três segmentos da Gerdau. A margem chegou a 27,7%, sustentada pela demanda aquecida em setores como construção não residencial, energia renovável e centros de processamento de dados.

O presidente da Gerdau, Gustavo Werneck, destaca justamente a força do mercado norte-americano. Segundo ele, a carteira de pedidos permanece em níveis elevados, favorecida especialmente pelos investimentos em infraestrutura energética e data centers. O volume de encomendas superava 100 dias ao fim de setembro, aproximadamente 50% acima da média histórica.

A situação brasileira é diferente. Embora o Ebitda ajustado das operações nacionais tenha crescido 5,2% frente ao segundo trimestre, alcançando R$ 741 milhões, o indicador ficou 2,8% abaixo do registrado um ano antes. A receita líquida no País somou R$ 6,95 bilhões, retração anual de 9,7%.

A pressão vem principalmente da elevada oferta de aço e do avanço das importações. Segundo dados do Instituto Aço Brasil apresentados pela companhia, as importações brasileiras cresceram 19,8% em relação ao trimestre anterior. Ao mesmo tempo, os juros elevados continuam limitando a demanda da indústria e da construção civil.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,79	+19,70%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,000	+16,28%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,160	+14,29%
Diagnosticos da America S.A.	3,27	+12,76%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,980	+12,64%

(*) cotações p/ lote mil (F) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (K) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,13	-19,95%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,24	-14,51%
Braskem S.A. Conv Pfd B	3,68	-12,17%
Cia de Ferro Ligas da Bahia	9,03	-7,86%
CM Hospitalar SA	0,630	-7,35%

(*) cotações por lote de mil (F) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (K) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Lojas Renner S.A.	9,93	+4,20%
Cosan S.A.	2,77	+10,80%
Raizen SA Pf Ngs Class A	28,000	+2,56%
Cogna Educacao S.A.	1,46	+5,04%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	45,36	-1,28%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 ($) Referenciados em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,4%
Petrobras PN	-1,28%
Bradesco PN	+3,12%
Ambev ON	Estável
Petrobras ON	-1,1%
MBRF SA ON	+0,38%
Vale ON	+2,19%
Itausa PN	+1,01%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,46	+1,09	-1,01	-1,92	-0,90	-0,69	-6,02
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,81	-0,60	-0,33	-1,27	0,00	-1,10	-2,25



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Preços de produtos devem mudar com Imposto Seletivo

Novo tributo terá efeitos diferentes em certos segmentos econômicos

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

EDUARDO BENINI/DIVULGAÇÃO/JC



Tributação das bebidas alcoólicas terá alíquotas entre 4,2% a 24%

A criação do Imposto Seletivo, previsto na reforma tributária do consumo, deverá alterar a composição dos preços de produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. As primeiras alíquotas, estabelecidas pela Medida Provisória nº 1.399/2026 para 2027, indicam que o novo tributo terá efeitos diferentes conforme o segmento econômico e poderá influenciar tanto as decisões de compra quanto as estratégias de fabricantes e distribuidores. Embora tenha sido concebido para desestimular determinados padrões de consumo, o imposto também carrega características de preservação da arrecadação atualmente obtida com o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Na avaliação de Andressa Sehn da Costa, advogada, especialista em Direito Tributário e liderança do setor institucional do Sesconrs, a estrutura apresentada pelo governo preserva parcialmente a finalidade extrafiscal do tributo, mas ainda mantém uma preocupação arrecadatória. O Imposto Seletivo, conhecido como imposto do pecado, alcançará produtos como cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas e veículos poluentes. A diferenciação entre modelos de automóveis evidencia a intenção de utilizar a tributação como instrumento de estímulo a escolhas menos prejudiciais ao ambiente. Enquanto veículos elétricos poderão ter alíquotas próximas de zero, utilitários esportivos movidos a diesel poderão superar 24%.

Nos demais setores, entretanto, 2027 será um período de transição. Um dos pontos que merecem atenção está na metodologia utilizada para estabelecer as novas alíquotas. O governo aplicou fatores de conversão sobre os percentuais do IPI porque a base de cálculo do Imposto Seletivo será diferente. Atualmente, o IPI incide sobre um preço que inclui outros tributos, como ICMS e PIS/Cofins. Com a reforma, o novo imposto terá como referência uma base sem esses componentes. Para compensar, os percentuais foram elevados.

O cálculo foi realizado com base em uma média nacional, o que pode prejudicar empresas que anteriormente recolhiam menos ICMS em razão de benefícios fiscais. Além disso, o IBS e a CBS também incidirão sobre o valor do Imposto Seletivo.

Na prática, a combinação desses fatores poderá elevar o custo dos produtos. O impacto sobre os preços finais dependerá da capacidade de repasse de cada segmento. Em cigarros e bebidas destiladas, a tendência é de transferência quase integral da tributação ao consumidor. No mercado automotivo, a concorrência poderá limitar esse movimento, levando montadoras e concessionárias a absorver parte do aumento para preservar as vendas.

Para cigarros e cigarrilhas, a MP estabelece alíquota de 66,7%, acrescida de R$ 3,50 por vintena. O percentual, porém, incide sobre apenas 15% do preço. Nas bebidas alcoólicas, a tributação varia conforme o produto, com alíquotas de 4,2% para cervejas, 8% para vinhos e até 24% para destilados. Já os 2,6% previstos para bebidas açucaradas são considerados insuficientes para provocar mudanças expressivas no consumo.

Setor vitivinícola nacional alerta para impacto na produção

As entidades representativas da vitivinicultura brasileira divulgam nota oficial em que manifestam preocupação com as regras do Imposto Seletivo (IS) estabelecidas pela Medida Provisória nº 1.399/2026, especialmente em relação à tributação de vinhos e espumantes. Pelo documento, encaminhado pelo Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS) ao Jornal do Comércio na sexta-feira passada, o setor manifesta preocupações em relação ao futuro.

Segundo as entidades, o modelo proposto pode ampliar os desafios enfrentados pela produção nacional, comprometer sua competitividade e gerar consequências para toda a cadeia produtiva, que reúne milhares de famílias, empresas e trabalhadores em diferentes regiões do País. As entidades afirmam que a vitivinicultura brasileira já opera em um ambiente tributário complexo e que a criação de uma nova incidência sobre vinhos e espumantes gera preocupação quanto aos efeitos sobre os custos de produção, os preços ao consumidor e a capacidade de concorrência dos produtos nacionais.

Para o setor, a avaliação não deve considerar apenas o percentual nominal da tributação, mas também as condições efetivas de concorrência entre produtos brasileiros e importados na implementação da reforma tributária. Uma eventual pressão sobre preços e comercialização pode atingir toda a cadeia produtiva.

As entidades destacam a interdependência entre vinícolas e produtores rurais, uma vez que a sustentabilidade das empresas está relacionada à capacidade de absorção da produção de uvas, enquanto a renda dos agricultores depende da continuidade das atividades industriais e comerciais.

Uma retração nas vendas, segundo o documento, pode afetar a compra de matéria-prima, reduzir investimentos e comprometer a manutenção de vinhedos e propriedades rurais. Também apontam possíveis impactos sobre a geração de empregos, a renda no campo e a permanência de famílias na atividade. Vinícolas de menor porte e produtores rurais, conforme a nota, podem enfrentar dificuldades adicionais para manter suas operações em um cenário de maior pressão econômica.

O enfraquecimento da cadeia, acrescentam, pode repercutir nas economias regionais e comprometer a própria base de arrecadação que a política tributária pretende preservar. Outro ponto destacado é a insegurança em relação ao modelo definitivo de tributação, cujas alíquotas deverão ser discutidas nos anos seguintes. A nota ressalta que a vitivinicultura trabalha com ciclos que exigem planejamento de longo prazo e que dependem, segundo as entidades, de regras estáveis e previsíveis. Diante desse cenário, as entidades defendem a reavaliação do tratamento tributário aplicado a vinhos e espumantes, considerando as particularidades da produção e a necessidade de condições equilibradas de concorrência com importados. Também reivindicam a abertura de um canal efetivo de diálogo com o governo federal para que as preocupações do setor sejam consideradas na definição das regras permanentes do Imposto Seletivo e implementação da reforma tributária.

As entidades afirmam que a vitivinicultura brasileira não reivindica privilégios, mas condições consideradas justas e previsibilidade para continuar produzindo, investindo, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento do País.

Federasul critica condução da reforma tributária e defende adiamento para 2028

A falta de planejamento e a instabilidade na condução da reforma tributária comprometem a capacidade de organização das empresas e aumentam a insegurança dos contribuintes. A avaliação é de Milton Terra Machado, vice-presidente jurídico da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul) e professor de Direito Tributário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs). Em entrevista ao Jornal do Comércio, ele criticou a forma como o governo federal e o Congresso Nacional vêm conduzindo a implementação do novo sistema de tributação e defendeu que a entrada em vigor das novas regras seja adiada para 2028.

A manifestação ocorre em meio às discussões sobre as primeiras alíquotas do Imposto Seletivo. Para o vice-presidente jurídico da entidade, embora a finalidade do novo imposto seja legítima, a condução de sua regulamentação revela problemas que se repetem em outras etapas da reforma. O tributo, conhecido como imposto do pecado, foi concebido para desestimular o consumo de produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, e não para funcionar como instrumento de aumento da arrecadação.

"O imposto seletivo não deve ser um imposto para arrecadar, e sim para desestimular comportamentos", afirma. Na avaliação do dirigente, a lógica é diferente da tributação tradicional, pois o objetivo central é influenciar decisões de consumo e induzir mudanças de comportamento. A preocupação, portanto, não se limita aos percentuais anunciados pelo governo, mas envolve a maneira como as regras estão sendo estabelecidas e os efeitos que podem produzir sobre os setores econômicos.

O dirigente considera que a implementação da reforma tributária vem sendo marcada por improvisação e prazos incompatíveis com a complexidade das mudanças. Como exemplo, cita a necessidade de o governo encaminhar uma proposta de emenda à Constituição para prorrogar a vigência do IPI, cuja extinção estava prevista para 1º de janeiro de 2027. Mesmo com a edição da Medida Provisória que estabelece as primeiras alíquotas do Imposto Seletivo, não haveria tempo hábil para cumprir a noventena, que impede a cobrança de novos tributos ou a majoração de impostos antes de transcorridos 90 dias da publicação da norma.

Para o representante da Federasul, a questão evidencia falhas de planejamento que poderiam ter sido evitadas com a antecipação das medidas necessárias. Ele também chama atenção para a insegurança provocada pela divulgação de parâmetros que ainda poderão ser alterados. As alíquotas definitivas do Imposto Seletivo deverão ser encaminhadas pelo governo até 31 de maio, o que, segundo Machado, dificulta o planejamento empresarial.

As empresas precisam adaptar sistemas, revisar procedimentos fiscais e recalcular preços, decisões que exigem tempo e investimentos. Uma alteração posterior pode obrigar os empreendedores a refazer etapas já concluídas, com reflexos sobre custos, margens e competitividade. "O empresário precisa saber hoje o que vai acontecer daqui a um ano, e não daqui a um mês", resume.

A crítica também alcança o cronograma geral da reforma tributária. Na avaliação do dirigente, a instabilidade normativa prejudica não apenas a organização das empresas, mas também a confiança dos contribuintes na administração pública.

economia

Risco de recessão no Brasil ganha força para 2027

Indefinição do governo federal de como enfrentará atual crise fiscal do País amplia preocupação sobre cenário econômico

/ CONJUNTURA

A economia brasileira pode entrar em recessão em 2027, impulsionada pelo rápido endurecimento das condições financeiras e pelo enfraquecimento dos motores que sustentaram a atividade recente. Projeções do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre-FGV), de consultorias e bancos indicam uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) ao redor de 1% em 2027, com uma recessão não descartada.

Exercício preliminar do Ibre-FGV alerta que, mantendo-se a piora atual nas condições financeiras, com juros e dólar em alta, as atividades cíclicas (comércio, indústria de transformação e serviços), que acompanham o ritmo econômico, recuariam 0,5% em 2027.

Nesse cenário, mesmo mantendo projeção positiva de 1% nos setores chamados exógenos (agropecuária e indústria extrativa), aqueles dependentes de variáveis climáticas e de mercado, o PIB ficaria estagnado no próximo ano.

Isso ampliaria drasticamente a vulnerabilidade do País e a possibilidade de uma recessão. Outras consultorias e bancos já expõem explicitamente a chance de uma contração no ano que vem.

A Fecomercio-SP fala abertamente em recessão em 2027, citando o "esgotamento do modelo de crescimento baseado no endividamento". O Itaú, maior banco do País, rebaixou para 2027 a estimativa de crescimento do PIB de 1,2% para 0,5%. O Safra afirma que "o mercado estima um risco maior de recessão em 2027".

Para Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados, uma recessão fica "crescentemente" possível. "Seria um mini-2015 (quando o PIB caiu 3,8%), sem Lava Jato, mas com o mesmo risco de um ministro da Fazenda isolado do governo negando a realidade fiscal", diz.

A perda de fôlego da economia reflete uma mudança estrutural na dinâmica do crescimento. Nos últimos anos (2023-2025), a agropecuária e a indústria extrativa responderam por cerca de um terço do incremento do valor adicionado da economia, atuando como um suporte exógeno decisivo.

Para 2027, contudo, a expectativa de baixo crescimento ou estagnação no campo e a desaceleração de preços e produção petrolífera reduzirão consideravelmente a contribuição desses setores exógenos, deixando o PIB mais dependente das atividades cíclicas.

O problema é que o ambiente para atividades cíclicas como comércio, indústria de transformação e serviços tornou-se desfavorável. O Indicador de Condições Financeiras (ICF) do Ibre-FGV atingiu patamares restritivos, influenciado pela alta dos juros internacionais e pelo avanço das taxas reais (acima da inflação) de juros domésticas, que oscilaram entre 9,5% e 9,7% ao ano, jogando o impulso do crédito para o terreno negativo.

A indefinição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre como atacar a atual crise fiscal do País, raiz dos juros elevados, segundo economistas ortodoxos, complicou ainda mais o cenário após o segundo turno eleitoral. Os juros de mercado subiram, o dólar disparou e a Bolsa despencou.

Para Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro Ibre e responsável pela elaboração dos cenários macroeconômicos do instituto, haveria, de qualquer maneira, uma espécie de "purgatório" econômico mesmo se Lula atacasse o desequilíbrio das contas públicas.

Em sua opinião, o excesso de gastos do governo nos últimos anos e o endividamento privado poderiam ser digeridos com o passar do tempo sem uma recessão - desde que um ajuste fiscal crível reduzisse os juros que oneram famílias e empresas. Sem essa sinalização ou medidas efetivas, no entanto, segundo Matos, ganha força o risco de uma crise de crédito.

Estudos do Banco Central e a literatura econômica internacional mostram que ciclos de expansão apoiados em forte tomada de crédito costumam ser seguidos por fases de contração acentuadas – Plantio do milho chega a 80% da área projetada no Estadouma espécie de ressaca econômica. No Brasil, a concentração de dívidas em modalidades de alto custo e prazos curtos penaliza principalmente os 20% mais pobres, que enfrentam extrema dificuldade para se livrar de seus débitos.



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPA-M (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IEPE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEBAU

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,76
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 05/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	5.474,50	281.615	5.532,50	-	5.530,50	-
Jan/2027	5.486,00	-	5.486,00	-	5.486,00	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-
Mar/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 05/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Dez/2026	13,654	525.266	13,654	-	13,652	-
Jan/2027	13,66	851.692	13,67	-	13,658	-
Fev/2027	13,616	155.227	13,695	-	13,684	-
Mar/2027	13,75	51.606	13,76	-	13,73	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	98,32
WTI/Nova Iorque/Dez	90,83

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
06/11	5,5082	5,5087	+0,37%
05/11	5,4881	5,4886	+0,68%
04/11	5,4513	5,4518	-0,65%
03/11	5,4862	5,4872	+0,79%
30/10	5,4438	5,4443	+1,05%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5300	5,6470
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,2800	6,3840
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

06/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5013
Dólar (EUA)	5,5013	1
Euro	6,1317	1,1146
Yene (Japão)	0,03477	158,27
Libra Esterlina (UK)	7,3519	1,3364
Peso Argentino	0,003562	1545,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy(31,1035g)
06/11	343,000	4.074,90
05/11	343,000	4.113,50
04/11	343,000	4.073,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

08/11 (17h40min)	Valor
Bitcoin	R$ 425.253,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,20
2026*	1,76
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
05/11	367.865
04/11	367.361
03/11	365.212
30/10	365.019
29/10	365.176
28/10	364.540

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R1-B	2.593,86	1,03	7,26	6,95
	Normal	R1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP4-N	3.411,45	0,82	9,35	9,26
R-8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R-16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

R$ 1.884,75

R$ 1.928,15

R$ 1.971,89

R$ 2.049,76

R$ 2.388,58

Cada faixa abrange as categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas com salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	-	-
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 02/11/2026 a 06/11/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,67	86,00
Boi para abate	kg/vivo	12,00	12,54	13,30
Cordeiro para abate	kg/vivo	12,50	15,07	16,00
Feijão	saco 60 kg	205,00	221,00	245,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	62,83	70,00
Soja	saco 60 kg	134,50	139,17	144,00
Suíno tipo carne	kg/vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,18	77,00
Vaca para abate	kg/vivo	10,50	11,10	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,67
Mês	Setembro		Outubro		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1. — FONTE: BANCO CENTR

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	09/11	10/11	11/11	12/11	13/1
Rendimento %	0,5883	0,5936	0,6247	0,6560	0,670

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valo nominal.

TR

Período	Taxa Referencial Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,60

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,04
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,54
Safra	7,39
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,21
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,08

Período: 16/08/2026 a 22/10/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Bolsa encerra semana em alta, mas dúvida com quadro fiscal limita ganhos

Ibovespa encerrou a sexta-feira em alta de 1,39%, aos 168,4 mil pontos; dólar chegou a R$ 5,50

/ MERCADO FINANCEIRO

Com os investidores ainda à espera da definição de nomes para compor a nova equipe econômica do governo e medidas de ajuste fiscal, os ativos de renda variável no Brasil terminaram a semana em tom mais positivo, mas com tímida recuperação. O Ibovespa encerrou a sexta-feira em alta de 1,39%, aos 168.498,45 pontos, acumulando na primeira semana de novembro um ganho de 0,34%. No ano, sobe 4,58%.

O avanço do dia foi visto por profissionais de mercado como resultado de uma breve retomada de compras pelos investidores depois do forte tombo no preço das ações desde o fim do segundo turno das eleições. Ainda assim, ponderam, o ambiente é de bastante cautela pela falta de sinais objetivos de controle das contas públicas e do próximo nome para o Ministério da Fazenda. O volume financeiro da bolsa sinaliza o compasso de espera dos investidores, com R$ 32 bilhões negociados no dia, abaixo da média.

"Os movimentos mais favoráveis representam um pouco do mercado encontrando um piso depois de quedas acentuadas. Algumas ações começam a ficar um pouco mais baratas e o mercado volta a ser comprador na margem, mas ainda sem perspectiva à frente enquanto não tivermos os nomes para a Fazenda e qual a agenda do governo", afirma o estrategista-chefe da Monte Bravo, Rai Chicoli.

No exterior, o movimento favorável a ativos brasileiros também se traduziu na alta de 0,77% do EWZ, maior ETF de ações locais negociado em Nova York, dando o tom de procura também pelos estrangeiros. Em outubro, esses investidores ingressaram com R$ 8,2 bilhões no mercado de ações, mas, nos últimos nove dias, o movimento foi de saques. Em novembro até agora, as retiradas somam R$ 2,1 bilhões. No ano, o saldo ainda é positivo em R$ 38,1 bilhões, entre novas ofertas e ações listadas.

"O próprio índice chegou ao patamar de mínima de 2026 e interrompeu a queda até então, mostrando que os investidores encontraram um preço onde se sentem mais confortáveis com a exposição ao risco diante das informações que temos disponíveis hoje [sexta-feira]", diz o head da mesa de renda variável e sócio da AW Capital, Lucas Xavier.

Os investidores também acompanharam no dia os dados do mercado de trabalho americano, que mostraram uma economia fortalecida. O relatório payroll mostrou a criação de 165 mil empregos, ante uma expectativa de 60 mil novas vagas. Uma atividade mais forte mantém as expectativas de uma inflação ainda persistente, exigindo do Federal Reserve (Fed) uma postura dura e uma política monetária contracionista.



Esse cenário, tipicamente, leva a uma retirada de recursos de ativos de risco, mas o tombo recorrente das ações e a consequente abertura de pontos de entrada se sobrepôs aos números do payroll, que pouco fizeram preço ao longo da tarde desta sexta-feira.

"A questão do payroll afetou muito mais o câmbio pela perspectiva de juros mais altos, com migração de custo de oportunidade, mas a bolsa não capturou esse movimento porque, olhando o Brasil, há uma janela de movimentação por causa do nível de preços das ações", afirma a economista e sócia-advisor na Blue3 Investimentos, Bruna Centeno.

Após trocas de sinal no início da tarde, o dólar à vista encerrou esta sexta-feira em alta de 0,37%, a R$ 5,5087 - pela primeira vez na casa de R$ 5,50 no ano e no maior valor de fechamento desde 29 de dezembro de 2025. Com avanço de 1,18% na semana, a divisa passou a acumular leve valorização em 2026(0,36%).

Nubank e Mercado Pago suspendem saques de criptomoedas

O Nubank e o Mercado Pago suspenderam temporariamente os saques e depósitos de criptomoedas nesta sexta-feira, segundo avisos exibidos nos aplicativos das instituições financeiras.

No Nubank, o alerta informa que uma falha em um provedor externo de verificação de transações está afetando as operações. A instituição diz que não há risco de segurança.

Em nota, o banco afirmou que os demais produtos de criptomoedas continuam funcionando normalmente e que acompanha a situação junto ao fornecedor. Segundo a instituição, as operações suspensas serão retomadas assim que o serviço for restabelecido. O Nubank não informou o nome da empresa responsável pela instabilidade nem a previsão de normalização das operações.

Já no Mercado Pago, o aviso atribui a indisponibilidade dos serviços de transferência a instabilidades no sistema e informa que os depósitos realizados serão creditados com atraso.

Em nota, a instituição financeira afirmou que identificou instabilidade nas transferências de criptoativos, provocada por um incidente envolvendo um fornecedor de serviços de monitoramento de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro. A empresa, porém, não informou o nome do fornecedor afetado.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,79	+19,70%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,000	+16,28%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,160	+14,29%
Diagnosticos da America S.A.	3,27	+12,76%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,980	+12,64%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,13	-19,95%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,24	-14,51%
Braskem S.A. Conv Pfd B	3,68	-12,17%
Cia de Ferro Ligas da Bahia	9,03	-7,86%
CM Hospitalar SA	0,630	-7,35%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Lojas Renner S.A.	9,93	+4,20%
Cosan S.A.	2,77	+10,80%
Raizen SA Pref Npv Class A	28,000	+2,56%
Cogna Educacao S.A.	1,46	+5,04%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	45,36	-1,28%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
($) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,4%
Petrobras PN	-1,28%
Bradesco PN	+3,12%
Ambev ON	Estável
Petrobras ON	-1,1%
MBRF SA ON	+0,38%
Vale ON	+2,19%
Itausa PN	+1,01%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,46	+1,09	-1,01	-1,92	-0,90	-0,49	-6,02
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,81	-0,60	-0,33	-1,27	0,00	-1,10	-2,25

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Em missa no Uruguai, Papa pede fim de divisões

Pontífice reuniu milhares de fiéis durante aparição pública em Paysandu

/ AMÉRICA DO SUL

DANTE FERNANDEZ/AFP/JC



Leão XIV celebrou missa na basílica de Florida, próxima de Montevidéu

O papa Leão XIV reuniu milhares de fiéis no sábado em Paysandú, cidade uruguaia próxima à fronteira com a Argentina, na celebração da primeira missa de sua viagem pela América Latina. O pontífice desembarcou no país na sexta-feira, em Montevidéu, onde foi recebido pelo presidente Yamandú Orsi e discursou na Praça da Independência. Em sua fala, o papa pediu que a população da América do Sul supere as divisões entre seus países e convidou à "construção de pontes", citando a ponte General Artigas, que cruza o rio Uruguai e liga Paysandú à cidade argentina de Colón.

Multidões aguardaram ao relento durante toda a noite, sob chuva intensa, que diminuiu pouco antes da chegada do pontífice. Ele é o primeiro a visitar a cidade, importante centro econômico no noroeste do Uruguai.

O giro inclui ainda Argentina e Peru, país onde o papa viveu por quase 20 anos. A última visita papal ao Uruguai havia sido em 1988, quando João Paulo 2º liderava a Igreja Católica. Trata-se, portanto, da primeira missa conduzida por um pontífice no país em quase 40 anos, celebrada por Leão XIV em espanhol.

Paysandú está decorada com imagens do papa e com o amarelo e o branco do Vaticano. O comércio local vende produtos com o rosto de Leão 14, como bolsas e bandeiras, e há barracas de santinhos.

Após Paysandu, o pontífice retornou a Montevidéu, onde visitaria o bairro de Casavalle, que tem a maior taxa de homicídios da capital, e a Universidade Católica. Depois, conduziria no estádio Centenário uma vigília de oração para 60 mil pessoas.

O Uruguai é o país da América Latina com o maior percentual de pessoas que se declaram ateias, agnósticas ou sem religião: 48,7% do total, segundo pesquisa do Latinobarómetro de 2023.

A viagem ocorre menos de um mês após Leão XIV passar por uma cirurgia para retirar um nódulo maligno no pulmão. Os planos ficaram em suspenso, mas no fim pontífice não só manteve as datas como não alterou em nada o itinerário divulgado em setembro.

O *tour* inclui viagens quase todos os dias, deslocamentos de helicóptero e uma passagem de pouco mais de três horas em Cusco, cidade peruana na Cordilheira dos Andes. A localização a mais de 3.400 metros de altitude exige boa capacidade respiratória dos visitantes.

O esforço faz sentido considerando o peso da América Latina no número de fiéis da igreja. De acordo com dados do Anuário Pontifício 2026, as Américas ainda concentram 47,7% da população católica mundial - mesmo com o crescimento no número de evangélicos, ateus, agnósticos ou pessoas sem religião.

Na Argentina de Javier Milei, Leão vai visitar uma prisão; no Peru de Keiko Fujimori, rezar a primeira missa presidida por um papa na Amazônia do país.

Presidente de Israel indica opositor e pode acabar com era Netanyahu

/ ISRAEL

JEWEL SAMAD/AFP/JC



Aliados de Netanyahu não têm maioria necessária no parlamento

A era de Benjamin Netanyahu no poder de Israel pode chegar ao fim nas próximas semanas. O presidente do país, Isaac Herzog, indicou Gadi Eisenkot, principal rival político do atual premiê, para tentar formar um novo governo no Estado judeu.

A indicação ocorreu poucos dias após as eleições legislativas israelenses, realizadas em 27 de outubro, que terminaram sem que nenhum dos blocos conquistasse maioria no Parlamento. Desde então, Eisenkot, ex-chefe das Forças Armadas, recebeu o maior número de indicações dos partidos, inclusive de legendas que representam a minoria árabe, embora tenha descartado formar uma coalizão com elas.

O pleito do mês passado foi o primeiro desde os ataques terroristas do Hamas a Israel, em 2023. Os eleitores foram às urnas para escolher os 120 integrantes do Parlamento israelense, o Knesset. O Likud, partido de Netanyahu, conquistou a maior bancada, com 27 cadeiras. A legenda governa atualmente com o apoio de outros partidos religiosos e de extrema-direita. Juntas, as siglas do bloco de Netanyahu conquistaram 53 cadeiras, número insuficiente para garantir a maioria parlamentar, de 61 assentos, e que exige novas alianças para a formação de um governo.

Na oposição estão, além de Eisenkot, os ex-primeiros-ministros Naftali Bennett e Yair Lapid, além de Yair Golan, general da reserva das Forças Armadas. Juntos, os partidos oposicionistas conquistaram 48 cadeiras no Knesset.

Com a indicação de Herzog, Eisenkot tem 28 dias para negociar a formação de um novo governo, prazo que pode ser prorrogado por mais 14. Se não conseguir chegar a um acordo – seja para formar uma coalizão majoritária, seja para governar com apoio externo –, o presidente poderá indicar outro nome para tentar formar o governo.

MP paraguaio prevê perda de US$ 809 mi em caso Ueno

/ PARAGUAI

O Ministério Público do Paraguai atribuiu um prejuízo patrimonial preliminar de US$ 809,5 milhões às operações investigadas envolvendo o Ueno Bank, em nova etapa da imputação formal apresentada contra o ex-presidente Santiago Peña e o ex-presidente do Banco Central do país, Carlos Carvallo, informou o jornal paraguaio ABC Color no domingo.

O montante abrange a exposição de US$ 576,1 milhões em depósitos na moeda local (3,608 trilhões de guaranis) e US$ 233,4 milhões em recursos em dólar pertencentes ao Instituto de Previdência Social (IPS), Itaipu Binacional, Yacyretá e à Administração Nacional de Eletricidade (ANDE), mantidos na instituição financeira enquanto a entidade concedia empréstimos a empresas vinculadas ao próprio grupo econômico.

Entre os novos elementos apresentados pela acusação e veiculados pelo periódico paraguaio, consta a concessão de dois financiamentos simultâneos pelo Ueno Bank a Peña em 13 de maio de 2024, totalizando 3,548 bilhões de guaranis (aproximadamente US$ 510,5 mil) para a construção de uma residência particular em San Bernardino. As parcelas mensais somavam 239 milhões de guaranis (cerca de US$ 34,4 mil), quantia equivalente a aproximadamente seis vezes a remuneração mensal declarada para o cargo de presidente da República.

A Justiça paraguaia decretou a proibição geral de alienar bens e o embargo preventivo das contas bancárias de Peña e Carvallo. No momento, Carvallo cumpre prisão preventiva sob acusações de lesão de confiança, administração em proveito próprio e produção de documentos públicos de conteúdo falso. Já Peña também teve a prisão preventiva decretada e permanece sob custódia em uma unidade militar em Assunção.

Cúpula climática na Turquia deve ter nova meta para uso de eletricidade

/ ONU

A partir desta segunda-feira, a cidade de Antália, na Turquia, receberá representantes de governos, sociedade civil, empresas e academia para a 31ª cúpula das Nações Unidas sobre mudança climática. Em formato inédito, a conferência será chefiada pelos turcos em parceria com a Austrália, que deve liderar as negociações diplomáticas. O braço climático da ONU espera cerca de 60 mil participantes no evento.

A maior aposta está na meta de atingir 35% de eletrificação da economia global até 2035 - ou seja, ampliar o uso da eletricidade em atividades que atualmente dependem de outras fontes de energia, principalmente combustíveis fósseis. Entre as medidas estão, por exemplo, a substituição de veículos a combustão e de fogões a gás por alternativas elétricas. Também fazem parte da agenda assuntos como oceanos, segurança alimentar, transição para energia limpa e, principalmente, gestão de resíduos. As medidas adotadas são voluntárias e não têm força de lei.

Em termos de negociações formais, são esperadas sobretudo decisões para pôr em prática acordos já fechados. A mais importante é sobre o formato do mecanismo de transição justa - ferramenta, criada na COP30 para ajudar a descarbonizar a economia sem deixar para trás os mais vulneráveis e dependentes de fósseis. chamada decisão de capa.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participará da cúpula climática - sua chegada ao país está prevista para terça-feira. Há expectativa de que, durante a visita, seja divulgado o plano brasileiro para abrir mão da energia suja de forma progressiva.

política

“O Judiciário não governa e não legisla”, diz Fachin

Ministro recebeu título de Doutor Honoris Causa da Unisinos

/ JUSTIÇA

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Homenagem, no Estado, reconheceu trajetória do presidente do STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, retornou ao seu Estado natal na sexta-feira para receber o título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), em cerimônia realizada no teatro da universidade, em Porto Alegre. Durante o discurso, Fachin defendeu a preservação das instituições democráticas, a independência do Poder Judiciário e o respeito aos limites constitucionais.

Após receber o título do reitor da Unisinos, Padre Sérgio Mariucci, o presidente do STF abordou em seu discurso os riscos do enfraquecimento da democracia e destacou a necessidade de uma modernização do sistema de Justiça sem comprometer suas garantias fundamentais.

Um dos pontos do discurso destacou a temática da integridade institucional. Para Fachin, uma instituição íntegra não é necessariamente aquela que nunca apresenta falhas, mas a que reconhece os erros e busca corrigi-los, mantendo a coerência entre os valores que defende e suas decisões. “A integridade não se confunde com infalibilidade. Nenhuma instituição humana é perfeita. Nenhuma organização está imune ao erro. Nenhuma autoridade possui o monopólio da razão”, afirmou.

Ao abordar a relação entre os Poderes, o ministro Edson Fachin ressaltou que a independência judicial deve ser acompanhada de responsabilidade, transparência e autocontenção. “O Judiciário não governa e não legisla. Não disputa nem deve pleitear o poder político”, afirmou. Também destacou que “a independência não autoriza arbitrariedade” e que “a convicção pessoal do julgador não substitui a Constituição”.

O homenageado também analisou experiências internacionais de erosão democrática, citando reformas institucionais no México, na Polônia e na Hungria. Segundo ele, mudanças na estrutura do Judiciário podem representar avanços, mas também podem significar ameaças à autonomia. “O Brasil precisa, sim, de uma ampla modernização do sistema de justiça”, declarou.

Outro tema abordado pelo ministro foi a segurança jurídica e sua importância para a economia e a sociedade. Fachin destacou que a previsibilidade das regras é fundamental para trabalhadores, famílias e empresas, além de contribuir para investimentos e desenvolvimento econômico. “A segurança jurídica possui também uma dimensão de justiça social. Ela não protege apenas o patrimônio. Protege a confiança necessária ao exercício da cidadania”, ressaltou.

Em relação às transformações tecnológicas, o presidente do STF alertou para os impactos da inteligência artificial e da desinformação no debate público, mas ponderou o respeito aos limites constitucionais.

61% dizem que eleições foram limpas e justas, aponta Quaest

/ ELEIÇÕES 2026

Pesquisa Quaest divulgada ontem mostrou que 61% dos brasileiros acreditam que as eleições foram limpas e justas, ante 30% que consideram que houve fraude. Não sabem ou não opinam 9%. Dúvidas sobre o processo eleitoral foram levantadas pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), candidato derrotado no segundo turno do pleito presidencial contra Lula (PT).

Em entrevista à Folha de S.Paulo, ele afirmou que nenhum dos dois candidatos pode saber com 100% de certeza quem foi eleito presidente. Embora tenha admitido não ter provas de irregularidades, disse ter motivos para desconfiar.

O recorte por posicionamento ideológico é claro nas respostas sobre a lisura do processo. Entre os lulistas, 96% dizem que as eleições foram limpas e justas; entre os bolsonaristas, 93% afirmam que elas foram fraudadas.

Dos classificados pela Quaest como independentes, 61% afirmam que as eleições foram corretas e 22%, que não.

O TSE atestou a integridade do processo eleitoral, aprovado também por observadores internacionais. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro se mudou para os EUA após a derrota e a subsequente ordem de Alexandre de Moraes, ministro do STF, para cancelar os seus passaportes.

Praticamente todo mundo (89%) ficou sabendo da ida do ex-presidenciável do PL para o exterior, num percentual superior ao registrado para outras notícias, como a crise no STF envolvendo Moraes, André Mendonça e o escândalo do Banco Master (73%) ou as investigações sobre o filho de Lula (66%).

Meta diz que posts de Lula alcançaram mais pessoas

/ ELEIÇÕES 2026

A Meta apresentou uma manifestação ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na sexta-feira negando o favorecimento de conteúdos ligados a Flávio Bolsonaro (PL) na campanha eleitoral deste ano. O TSE vem pedindo esclarecimentos à empresa após a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apontar que os conteúdos favoráveis ao petista tinham menor alcance no Instagram.

Segundo a empresa, o conteúdo publicado pelas contas da campanha de Lula no Instagram, durante o período de propaganda eleitoral, alcançou 1,5 vezes mais pessoas no prazo de 24 horas do que os conteúdos das contas de Flávio.

Além da comparação entre contas registradas pelas campanhas no TSE, a Meta também apresentou uma análise mais ampla de contas ligadas à base governista e à oposição. Nesses casos, sustenta a Meta, o número de pessoas que visualizaram conteúdos do governo e da oposição foi quase equivalente - as visualizações de conteúdos contra Lula foram 1,13 vezes maiores do que as postagens favoráveis a Lula.

O levantamento agrupa, de um lado, as contas diretamente ligadas a Lula e aos deputados André Janones (Rede-MG) e Erika Hilton (Psol-SP); e de outro, as contas ligadas a Flávio, Nikolas Ferreira (PL-MG) e Pablo Marçal.

A Meta ainda ressaltou que não fez recomendações de nenhum dos candidatos aos usuários e que a maior parte do alcance das contas dos presidenciáveis no Instagram veio dos seus próprios seguidores.

Em nota à imprensa, a Meta ainda alegou que diferenças de alcance das postagens não implicam em favorecimento. “Elas refletem uma série de fatores, como a frequência de publicação e as estratégias digitais escolhidas”, justifica a empresa.



política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Fim do auxílio-reclusão



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Na tribuna da Câmara dos Deputados, o deputado federal gaúcho Bibo Nunes (PL, foto) defendeu a redução da maioridade penal para 14 anos em casos de crimes hediondos, afirmando que punições mais rígidas são necessárias. O parlamentar criticou o governo federal por não avançar nessa pauta, acusando o Executivo de proteger a criminalidade. Bibo Nunes também aproveitou o espaço para destacar um projeto de lei de sua autoria que propõe a extinção do auxílio-reclusão. Segundo o deputado federal, é um "absurdo" que os dependentes do apenado recebam o benefício previdenciário enquanto as famílias das vítimas ficam desamparadas.

Trump fascista

Já a deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT) celebrou no plenário o resultado das eleições legislativas nos Estados Unidos. Em seu discurso, a parlamentar acusou o líder republicano de promover guerras, incentivar golpes e atacar a soberania de países na América Latina, incluindo o Brasil. Para a petista, a população estadunidense rejeitou um "fascista" e demonstrou alinhamento com a defesa global dos direitos humanos.

Proteção às mulheres

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei da deputada federal gaúcha Denise Pessôa (PT) que fortalece a atuação das Casas da Mulher Brasileira. A proposta transforma em lei as diretrizes de funcionamento desses espaços e a articulação da rede de atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar. Atualmente, as regras do programa são definidas apenas por um decreto federal. A aprovação garante mais segurança jurídica e assegura a continuidade das políticas públicas voltadas à proteção feminina, blindando-as de eventuais mudanças de governo.

Ficha Limpa contra agressores de mulheres

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que tramita no Senado quer proibir que condenados por crimes contra a mulher assumam cargos e funções públicas no País, incluindo posições no CNJ e no CNMP, além de impedir a promoção nas carreiras da magistratura, Ministério Público e Defensoria Pública. A medida, assinada pela senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) e por outros 27 parlamentares, como, por exemplo, o gaúcho Paulo Paim (PT), mira condenados por decisão colegiada por crimes praticados com violência doméstica, psicológica, contra a dignidade sexual ou que envolvam quebra de medida protetiva. A restrição passaria a valer a partir da condenação e dura até oito anos após o cumprimento da pena, mesma regra da Ficha Limpa.

Irregularidades no Samu de Chapada

O Ministério Público Federal (MPF) deu 15 dias para a Prefeitura de Chapada (RS) iniciar a anulação do convênio com a Associação Beneficente Hospital São José, atual gestora do Samu 192 no município. A Procuradoria identificou uma série de irregularidades na contratação da entidade pelo Executivo municipal, como a ausência de chamamento público, a falta de estudos de viabilidade econômica e repasses acima do teto sem o aval obrigatório do Conselho Municipal de Saúde. Para evitar a paralisação do atendimento até a extinção do contrato, o Ministério Público Federal exigiu medidas imediatas da prefeitura, como a comprovação formal de um médico responsável técnico e o confronto rigoroso das folhas de pagamento.

Zucco mantém coerência

Entrevista Especial

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

O governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL), começou a anunciar os nomes do primeiro escalão do secretariado da próxima gestão do Piratini, e as prioridades têm sido indicações pessoais do futuro chefe do Executivo. O deputado estadual Guilherme Pasin (PP), anunciado como próximo líder na Assembleia Legislativa, avalia, nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, que esta forma de governar está alinhada com as propostas firmadas na campanha eleitoral.

"Não me causa nenhuma espécie, pelo contrário, me causa até um orgulho muito forte em ver um governador eleito com a expressiva votação que teve, recorde em primeiro turno no Estado, manter a sua palavra, apesar de toda essa vantagem", afirma Pasin, que não descarta a indicação de nomes do meio político, desde que os quadros atendam às questões técnicas observadas como necessárias pela próxima gestão.

Na Assembleia, o futuro líder do governo terá um papel de conciliação e diálogo com os parlamentares, sejam eles da base aliada, sejam eles de oposição. O primeiro desafio de Pasin na liderança poderá ocorrer ainda neste ano, pois o governo de transição está montando uma nova estrutura administrativa das secretarias, e, de acordo com o deputado, é possível que projetos neste sentido vão para votação no Parlamento ainda em 2026.

Jornal do Comércio - Como foram as conversas com o governador eleito até a definição do seu nome para a liderança do governo na Assembleia?

Guilherme Pasin - Um convite frente à necessidade de articulação do novo governo com o Parlamento. Um convite, uma exposição das necessidades, uma avaliação do meu perfil, um perfil de conciliação, um perfil de necessidade de compor as visões do Parlamento com o Executivo, e se deu dessa forma: um pedido e convite.

JC - Quais foram as prioridades para a liderança do governo indicadas pelo governador eleito?

Pasin - O governador Zucco tem uma visão muito clara da necessidade de compor a ampliação da base do governo no sentido não puro e simplesmente de ter votos, mas fazer com que o maior número de parlamentares compreenda a visão do governo. Então, não é um governo que se fecha na sua maioria; é um governo que quer compor com demais partidos, independente da sigla partidária, independente da orientação política, ele quer compor com mais pessoas que queiram o melhor para o estado do RS. E a composição na visão do governador Zucco não é uma determinação de dizer sim ou não para cada um dos projetos, mas sim de estar próximo, ouvir o Parlamento, de ponderar, de discutir, de debater. Então, essa é a visão dele, de compor, de buscar ampliar uma base que torça, defenda e trabalhe pelo melhor futuro do Estado.

JC - A coligação eleita tem 27 deputados, faltando um parlamentar para consolidar a maioria simples e 10 para alcançar os dois terços do Parlamento. Já iniciaram as conversas com outros partidos que não integraram a coligação de Zucco, e em especial as siglas de centro-direita - MDB, PSD e PSDB?

Pasin - Sempre fui um deputado posicionado. Minha posição é muito clara, todos sabem o que defendo, sabem o campo ideológico que eu milito, mas sempre tive por característica a conversa, a exposição de argumentos, ouvir o contraponto. Eu sempre fiz isso, sempre interagi, sendo base do governo ou não sendo base do governo, trabalhando em uma pauta que outros partidos não reconheçam como adequada, mas sempre ouvi o ponto, sempre tive a disposição de fazer o contraponto, então converso com os deputados de todos os partidos, porque temos uma convivência aqui muito positiva. A minha função não é fazer o trato institucional, falar com partidos. A minha função é conversar com parlamentares que foram reeleitos, que são de outras bancadas, deputados de outros partidos que não são da base. Então, eu faço esse trabalho, e iniciei a conversa mais próxima com os parlamentares da base, mas também conversando com deputados de outros partidos. Minha função é essa: conversar, buscar compor, abrir portas para fazer uma aproximação.

JC - Na semana passada, o relator do orçamento de 2027, Claudio Branchieri (PL), alertou sobre o risco de parcelamento de salários do funcionalismo. Como vê essa possibilidade?

Pasin - A situação do Estado não é boa, tampouco confortável. Não fosse isso, nós não teríamos o debate que tivemos no processo eleitoral. Não fosse isso, o próprio governo não atribuiria à situação das contas públicas como um equilíbrio frágil. Então, realmente, é algo a ser cuidado. Temos desafios pela frente com a necessidade da renegociação da dívida do Estado, que não teve. Uma pauta que o nosso líder da transição do setor fazendário, econômico e financeiro do Estado, o professor Claudio Branchieri, que é deputado, fala muito é sobre as condições do Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados), que o RS não estaria classificado no Propag por algumas situações existentes. Temos uma necessidade de prorrogação do Funrigs (Fundo do Plano Rio Grande), que parece unânime a todos, mas é preciso conversar e debater com a União. Então, é uma série de situações que torna a condição o RS de extrema fragilidade. Agora, nós fomos eleitos justamente para enfrentar esses desafios e apresentar as melhores soluções. Falo com toda a responsabilidade de fazer parte da base de um governo que vai precisar fazer as melhores escolhas no momento de grandes dificuldades. E quando falo de grandes dificuldades, não temos mais bônus para trabalhar. Falo bônus financeiro, uma entrada de recurso diferente, como teve na época da pan-



"Minha função (como líder do governo) é conversar, buscar compor, abrir portas para a aproximação"

política

nas indicações do secretariado, diz Pasin

Perfil



FOTOS: FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Natural de Bento Gonçalves, Guilherme Rech Pasin nasceu em 1983. Formado em Direito e com curso superior em Gestão Pública, também concluiu o Master em Liderança e Gestão Pública, do Centro de Liderança Pública (CLP), com módulo internacional na Blavatnik School of Government, da Universidade de Oxford, na Inglaterra. Em 2012, aos 29 anos, foi eleito o prefeito mais jovem de Bento Gonçalves, sendo reeleito quatro anos depois. Em 2022, foi eleito deputado estadual. Liderou a bancada do PP na Assembleia Legislativa e presidiu a Comissão de Ética. Atualmente, preside a Comissão de Constituição e Justiça. Neste ano, Pasin conquistou a reeleição para deputado estadual com 99.470 votos, o mais votado da bancada do PP no Rio Grande do Sul. Após a reeleição à Assembleia, foi convidado e aceitou ser líder do governo eleito de Luciano Zucco (PL) na próxima legislatura.

demia, ou ativos do Estado que foram trabalhados, como é o caso das outorgas a partir das concessões, das privatizações. A gente tem um Funrigs que tem prazo para expirar, então a gente vai ter que fazer um processo de enxugamento da máquina e uma busca de resultados com extremo zelo e responsabilidade. Então, serão anos difíceis, mas eu acredito que tenha sido para isso que o governador Zucco e a vice Silvana (Covatti, PP) foram eleitos.

JC - E como projeta os primeiros 100 dias do governo Zucco?

Pasin - De organização administrativa, de redução da máquina e, por consequência, redução de despesas, uma agilidade na tomada de decisões e uma busca incessante pela equalização das finanças públicas com resultados diretos para a população. É o que eu realmente vejo pelo perfil que ele está montando. Foram oito os nomes apresentados até então, e possuem algo muito claro que os une: uma assertividade na tomada de decisões. São pessoas que vêm de ambientes diferentes, alguns do Exército, outros da Marinha, o (deputado) capitão Martim (anunciado para a Defesa Civil), que vem do Parlamento também. Outros do mercado empresarial, outros do serviço público de outros estados, mas todos com características de assertividade, de entrega, de processo de gestão muito forte para que consiga, no espremer das condições, o maior dos resultados.

JC - O governador eleito propõe reduzir o número de secretarias para algo entre 15 a 20. Se mantém essa meta ou teve alguma revisão?

Pasin - Mantém essa meta e mantém-se também a disposição do governador em fazer escolhas técnicas para o primeiro escalão, que venham a apresentar resultados de benefício para a população e para o RS. E deixando muito claro: essas composições de secretarias, essas aglutinações de pastas, elas em momento algum tratam de uma redução de serviços ou programas oferecidos.

JC - A fusão da pasta do Desenvolvimento Rural com a da Agricultura gerou críticas...

Pasin - Mas um ruído que a gente compreende e valoriza toda a manifestação. Agora, a gente diminui essa condição de impacto porque não se fala em redução da política pública. Não se fala em diminuição da atividade do governo perante as populações afins de forma alguma.

JC - Os servidores e programas permanecem...

Pasin - Os servidores, os programas. A visão do governador Zucco é de otimização do serviço, agilidade na tomada de decisão, assertividade na composição das coisas, porque nos parece muito mais adequado despachar um número menor de pessoas para ter um controle maior dos resultados. E a política pública seguirá sendo apresentada com subsecretários, com secretários específicos dos assuntos. Então, a gente diminui, compreende a manifestação daqueles que assim o fazem, mas tranquiliza dizendo que se o objetivo é a política pública implementada, se o objetivo é o investimento em determinada área, não precisam ficar receosos.

JC - Nos anúncios da semana passada do secretariado, chamou atenção a Secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura, pois ela abrange três pastas atuais. Quais serão as competências desta pasta e como ficam as responsabilidades das secretarias reduzidas?

Pasin - Um dos projetos que virão para a Assembleia no final do ano vai falar sobre o arranjo administrativo, é o novo desenho administrativo do Estado. Em momento algum a gente precisa compreender que as pastas existentes precisam ficar estanques da forma como elas estão hoje. É um desenho administrativo de um novo governo. O assunto da infraestrutura passa a ficar desmembrado do meio ambiente. Na Infraestrutura e Meio Ambiente, ela tratava muito mais sobre energia elétrica. Era um dos pontos de infraestrutura. Neste caso, o novo desenho administrativo, ela vai apresentar a infraestrutura básica. Ela vai falar de estradas, ferrovias, hidrovias, aeroportos. Ainda não foi apresentado o projeto de lei que vai esmiuçar cada um desses pontos. Mas o meio ambiente não vai para a pasta do general Siqueira (indicado para secretaria de Obras, Logística e Infraestrutura). A princípio o meio ambiente vai ter uma pasta específica.

JC - Qual a perspectiva para envio dos projetos de mudanças nas secretarias para a Assembleia? Há conversas entre o atual governo e o eleito para que essas propostas avancem?

Pasin - Sim, é uma gentileza, dentro dos processos de transição de governo que estamos fazendo, e que já foi comunicado, já foi pedido ao atual governo que faça esse envio. O projeto ainda está sendo desenhado. Temos apreço pelo ato correto. Ele ficando bem feito, a gente vai enviar agora no final do ano. Temos um prazo limite, que seria a última sessão do ano legislativo, dia 22 de dezembro. Então, a gente espera durante este mês fazer o envio, e depois, em regime de urgência, a gente pedir a tramitação.

JC - Houve ruídos sobre eventual descontentamento de partidos que integram a coligação eleita com os anúncios de Zucco para o primeiro escalão, que não teria atendido às demandas das siglas. Como responde?

Pasin - Não cabe a mim responder essas situações, até porque elas não são endereçadas e tampouco assinadas. São ruídos que se escutam a partir de uma forma diferente de montagem de governo. E veja, o governador Luciano Zucco não está fazendo absolutamente nada diferente daquilo que ele se comprometeu a fazer durante o processo pré-eleitoral, eleitoral, foi eleito e vem mantendo. Não me causa nenhuma espécie, e pelo contrário, me causa até um orgulho muito forte em ver um governador eleito com a expressiva votação que teve, recorde em primeiro turno no Estado, manter a sua palavra, apesar de toda essa vantagem. Podia fazer qualquer outra manobra agora de mudar a forma de desenhar. Não, ele manteve absolutamente tudo aquilo que ele propôs no processo eleitoral. Por outro lado, eu reconheço a visão do mundo político em apresentar a sua surpresa. Talvez o termo não seja surpresa, mas entendo. Entendo isso, porque é completamente diferente do que nós vivemos até então. O que vivemos até então, e aqui não está alguém que vai fazer o julgamento do certo ou do errado, porque faço parte do mundo político. Se fez sempre o seguinte: ganhei a eleição, tenho o partido da base, preciso compor uma maioria, vamos desmembrar as secretarias, criar cotas ou criar espaços para cada um dos partidos, de acordo com o número de deputados, de acordo com a importância. E sempre foi feito dessa forma. Quando tu buscas fazer o diferente, e eu não estou dizendo que tem certo, que tem errado, eu estou dizendo que tem um governador que foi eleito, que mantém a palavra, e de forma corajosa vem apresentando uma nova forma de fazer gestão. O que em momento algum afirma que não fará a escuta aos partidos, do Parlamento. Pelo contrário, é alguém que determinou às duas pessoas indicadas por ele, a mim e ao futuro chefe da Casa Civil, Leandro Sonne, para fazer a busca desses atores, dos deputados atuais, dos deputados eleitos, para passar uma mensagem de que sim, governará com a política, sem sombra de dúvidas, mas numa forma Luciano Zucco de ser.

JC - A tendência para os próximos anúncios é que se mantenha a linha de indicações?

Pasin - Esse primeiro escalão, o governador deixa muito claro que é uma indicação muito pessoal dele, de acordo com caráteres técnicos, valências técnicas, que se puder compor em cima de perfis a situação política, ela será feita. O governador não tem constrangimento algum em compor uma questão. O capitão Martim é uma composição técnico-política. A parte técnica do capitão Martim é inegável, ninguém pode contestar a experiência que tem, a vida que tem, o estudo que tem. Outra situação é o senador Luis Carlos Heinze, para ser gestor de um gabinete de projetos especiais. Não tem constrangimento algum em buscar no mundo político pessoas que vão dar o melhor resultado.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Movimento intenso em primeiro dia do Enem 2026

Redação teve como tema a valorização do SUS como direito universal

/ EDUCAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Pucrs registrou grande concentração de candidatos, pais e professores

O primeiro dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2026 ocorreu neste domingo, no Brasil inteiro. O foco ficou nas avaliações de Linguagens, Ciências Humanas e a Redação, reservando-se o segundo dia para Ciências da Natureza e Matemática. Os portões em todos os locais de prova do País abriram ao meio-dia e fecharam às 13h, meia hora antes da aplicação do exame.

Neste ano, o tema da redação foi "a valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". A divulgação oficial do tema foi feita pelo ministro da Educação, Leonardo Barchini, nas redes sociais.

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), em Porto Alegre, o movimento foi intenso, com uma grande concentração de candidatos, pais, mães e professores de cursinhos universitários em volta do prédio 11, onde é aplicada a prova no local.

Além da expectativa, havia espaço de sobra para a apreensão. Lucca Milanez, 21 anos, quer cursar Ciências Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Está no seu terceiro vestibular e o nervosismo antes da prova tomou conta. Antes, quis Relações Internacionais, mas acabou mudando de ideia. "Nunca tive tanta certeza do curso e também nunca estive tão nervoso", disse o jovem, pouco antes de entrar. Já Pedro Otávio Lemos, 18, ainda não sabe o curso que irá tentar, mas faz o Enem pela primeira vez neste domingo, na espera de ingressar na universidade em 2027. Ele está se formando no ensino médio.

Rebeca Wergutz, 16, é treineira e, mesmo sem a pressão tradicional da prova e com o último ano na escola ainda pela frente – está no 2º ano do ensino médio –, disse-se ansiosa. Por outro lado, disse achar o dia de hoje mais tranquilo, colocando a maior parte da sua apreensão na prova de exatas, no próximo dia 15. Lara Souza, 17, também está no terceirão e não sabe o que cursar. Assim como Rebeca, esperava que a prova do próximo domingo fosse a mais difícil.

Rosane Prado, professora, estava à espera de sua filha, Sofia, 18, em prova com o sonho de cursar Medicina. Ela quer ser pediatra, conta a mãe, orgulhosa pela dedicação da jovem. Além do Enem, terão outros cinco vestibulares no Interior e em Santa Catarina para tentar ingressar na faculdade.

Rosane já tem a logística marcada e irá acompanhar Sofia em todas as provas. "Já disse pra ela que se não der esse ano, vamos de novo. Quantas vezes for preciso", garante. Neste domingo, fez questão de permanecer no campus da Pucrs para encontrar a filha quando ela terminar a prova.

A segundos do fechamento dos portões, ainda teve a correria clássica dos candidatos que chegaram no limite do prazo. Na Pucrs, a cena dos atrasados ficou por conta de apenas um jovem, que chegou um minuto depois do prazo e, impedida de entrar, acabou voltando para casa.

Festival de assados em Gravataí tem Jornal do Comércio como campeão

/ GASTRONOMIA

Júlia Fernandes
juliaf@jornaldocomercio.com.br

O churrasco, uma das principais tradições da cultura gaúcha, foi protagonista de um evento que uniu gastronomia, entretenimento e oportunidades de negócios em Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Realizado neste sábado, no Parcão, o 1º Festival de Assados da Aldeia integrou as comemorações dos 146 anos do município e reuniu assadores, empresas e profissionais ligados ao setor gastronômico. A programação também contou com uma competição entre 15 trios de assadores, que teve o **Jornal do Comércio** como grande vencedor.

À frente da iniciativa está Gabriel Ganzer, CEO do Giro de Gravataí, um dos principais veículos digitais de notícias do Vale do Gravataí. O festival, que buscou valorizar a cultura regional e estimular a economia local, foi realizado pela Coneccta e pelo Grupo Carneiro Sul, com apoio da prefeitura e da Secretaria Municipal de Cultura de Gravataí.

De acordo com a organização, a proposta do evento foi aproveitar a força da tradição gaúcha para gerar oportunidades a empresas, fornecedores e prestadores de serviços da cidade e de toda a região.

O presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, destacou a importância da iniciativa para a valorização dos negócios regionais. "O festival evidencia como a tradição gaúcha do churrasco vai além da cultura e da gastronomia, impulsionando a economia local, fortalecendo a conexão entre empresas e ampliando a visibilidade dos profissionais e negócios da região", afirmou.

Além da competição, o público teve acesso a seis horas de programação, com estações gastronômicas no sistema *open food*. O cardápio contemplou diferentes preparos de carnes bovinas, suínas e ovinas. A programação ainda incluiu apresentações de Jari Terres e da Califa Surf Band, além de DJ e atividades voltadas à história do churrasco e à cultura do fogo.

Um dos destaques do festival foi a vitória do trio do **Jornal do Comércio** no campeonato de assadores. A equipe foi formada pelo presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, por Eduardo Dinon e Guilherme Aranha, que conquistaram a primeira colocação na disputa gastronômica.

A competição reuniu 15 trios, que prepararam receitas utilizando cortes de carnes fornecidos pela organização. Os cinco primeiros colocados foram contemplados com troféus e premiações, em uma disputa que valorizou a técnica, a criatividade e o conhecimento dos participantes sobre o preparo do churrasco.

"Participar do campeonato de assados foi uma experiência muito especial. Ficamos felizes em representar o Jornal em um evento que valoriza a tradição gaúcha e fortalece a integração com a comunidade e os negócios da região", declarou.

O presidente também ressaltou a estrutura montada para receber o público e o envolvimento das empresas na realização do festival. "Me surpreenderam o tamanho da estrutura, o cuidado na organização e a dedicação dos patrocinadores. Vale destacar o papel do Carneiro Sul, um dos principais organizadores, e do Giro, veículo de comunicação que patrocina e cobre o festival e que recebeu muito bem a equipe do JC", afirmou.

ARQUIVO PESSOAL GIOVANNI JARROS TUMELERO/REPRODUÇÃO/JC



Equipe do JC conquistou primeiro lugar na disputa gastronômica

Jornalista e professor Wladymir Ungaretti morre aos 78

/ OBITUÁRIO

O jornalista, fotógrafo e professor Wladymir Netto Ungaretti morreu na sexta-feira, aos 78 anos. O professor havia sofrido um Acidente Vascular Cerebral em setembro deste ano, que debilitou fortemente sua saúde. Há poucos dias, foi acometido por outro AVC, ao qual ele não resistiu.

O comunicado foi feito pelas redes sociais do jornalista. Ele deixa sua única filha, Manoela Ungaretti. As despedidas ocorreram no Cemitério Jardim da Paz.

Ungaretti foi professor da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Ufrgs (Fabico) por mais de duas décadas. Ele também atuou como repórter nos principais veículos de comunicação do Estado, como a Rádio Continental, a Zero Hora e a Folha da Manhã. Por anos, também colaborou com algumas publicações de São Paulo e Rio de Janeiro.

Militante anarquista, o jornalista chegou a ser preso pela Ditadura Militar em 1972, quando tentava fugir do País para o exílio. Notório pela atuação política, manteve ampla colaboração, com artigos jornalísticos e de opinião, em veículos associados ao campo da esquerda. Nos últimos anos, se dedicava à fotografia e ao fotojornalismo, com publicações no blog pontodevista.jor.br.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) divulgou nota lamentando o falecimento do jornalista. "Com uma trajetória marcada pelo compromisso com o jornalismo e pelo engajamento político, Ungaretti atuou em importantes veículos de comunicação gaúchos", diz o texto. "A ARI manifesta sua solidariedade aos familiares, amigos, colegas e ex-alunos, e presta reconhecimento à contribuição de Wladymir Ungaretti ao jornalismo, à fotografia e à educação", completa a ARI.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Na sexta-feira, em jogo válido pela 34ª rodada, o Vitória perdeu em casa para o Fluminense por 3 a 0.

Série B - Resultados da 37ª rodada da competição: Operário-PR 3x2 Sport, Avaí 2x1 São Bernardo, Novorizontino 2x1 Fortaleza, Cuiabá 1x2 Juventude, Vila Nova 1x0 Criciúma, Náutico 0x3 CRB, Atlhetic-MG 2x3 Atlético-GO. Os duelos entre Ceará x América-MG e Goiás x Ponte Preta não terminaram até o fechamento desta edição.

Série B 2 - Com a vitória sobre o Fortaleza, junto com resultados paralelos, o Novorizontino garantiu a sua vaga na elite do futebol brasileiro. Quanto ao Juventude, com a derrota do Criciúma para o Vila Nova, o acesso foi adiado para a última rodada. De qualquer forma, o Papo depende apenas de si: com uma vitória frente ao Botafogo-SP, a vaga na série A estará garantida.

Gauchão Série B - Neste domingo, pelas semifinais, o Farroupilha foi derrotado pelo Real de Tramandaí, pelo placar de 3 a 1, no Bento Freitas. Já o Panambi empatou em 1 a 1 com o Futebol com Vida de Viamão, no complexo esportivo Piratini. No jogo de volta das semifinais, o Real recebe o Farroupilha, no Módulo Esportivo de Tramandaí, no próximo sábado. No mesmo dia, o Futebol com Vida recebe o Panambi, no CT FutVida.

Futebol Argentino - No sábado, o Boca Juniors bateu o Defensa y Justicia por 1 a 0, com gol de Enner Valencia, ex-Inter, no apagar das luzes. Com a vitória o time portenho se sagrou campeão da Liga Argentina.

NBA - No último sábado, Stephen Curry, de 38 anos, liderou a sétima vitória consecutiva do Golden State Warriors na temporada, derrotando o Orlando Magic por 126 a 119. Curry anotou 41 pontos e ultrapassou LeBron James como o jogador com mais partidas de 40+ pontos acima dos 35 anos de idade, somando a maior sequência da história da liga.

NBB - O Caxias do Sul Basquete foi superado pelo Brasília Basquete por 55 a 76. O duelo aconteceu neste sábado, no ginásio do Sesi, em Caxias do Sul, e foi válido pela sexta semana da competição.

Tênis - O espanhol Carlos Alcaraz conquistou, no domingo, o troféu do Masters 1.000 de Paris. O tenista superou o norte-americano Ben Shelton, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (5) e 7/5.

Grêmio empata com Atlético-MG e está na final da Copa do Brasil

Gol de Carlos Vinícius assegurou décima decisão e ao menos R$ 34 milhões aos cofres tricolores

/ COPA DO BRASIL

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

Após cinco anos, o Grêmio está de volta à final de Copa do Brasil. Com o empate em 1 a 1 na Arena MRV, em Belo Horizonte, o Tricolor garantiu o 3 a 1 no agregado e a classificação para a final no Mané Garrincha, em Brasília. Os gaúchos vão enfrentar o Palmeiras, que venceu o Vasco nos pênaltis (5x4) depois de perder por 2 a 1 no tempo normal no Rio de Janeiro, neste domingo.

É a décima vez que o clube de Porto Alegre marca presença na decisão do torneio. A vaga assegura ao clube gaúcho ao menos R$ 34 milhões de premiação (valor reservado ao vice-campeão), quantia que pode chegar a R$ 72 milhões em caso de título. Até esta fase, o Tricolor já havia acumulado R$ 18 milhões em cotas.

Depois de construir uma vantagem de dois gols na partida de ida em Porto Alegre, a equipe de Renato Portaluppi optou por atuar em bloco baixo na Arena MRV, abrindo mão do domínio de campo em favor da solidez defensiva. A estratégia mantinha a igualdade sem gols até os 25 minutos do primeiro tempo, quando o lateral Renan Lodi acertou um arremate de peito de pé no ângulo, sem chances para o goleiro Weverton.

No entanto, o Grêmio precisou de uma única oportunidade para neutralizar qualquer pressão do Galo. Aos 37 minutos, após cobrança de falta rebatida pela defesa mineira, Noriega cruzou para a área e Carlos Vinícius cabeceou para o fundo das redes, empatando a partida.

Com o 1 a 1, os donos da casa precisariam de ao menos dois gols para levar a decisão aos pênaltis. E o revés parece ter pesado as pernas do time mineiro, que voltou do intervalo tenso e com menor eficácia na construção ofensiva. Com a entrada em campo de Dodi e Caio Paulista, o Grêmio encaixou defensivamente e conteve as investidas atleticanas sem maiores sobressaltos. Na reta final, o zagueiro Vitão ainda foi expulso, após atingir com o pé o rosto de Braithwaite. A expulsão e a chuva intensa que encharcou o gramado selaram a eliminação mineira perante sua torcida.

Em princípio, a vaga na final garante ao Grêmio uma vaga na Libertadores da América do ano que vem. A confirmação, porém, está condicionada à permanência tricolor na primeira divisão do Campeonato Brasileiro. No momento, o time gaúcho está no Z4 da competição, com 37 pontos. A final da Copa do Brasil está agendada para 6 de dezembro - após o encerramento do Brasileirão, em 2 de dezembro.

LUCAS UEBEL/ GRÊMIO FBPA/JC



Centroavante gremista marcou, de cabeça, gol que garantiu classificação

Copa do Brasil
Semifinal (volta)

CAM 1 — Everson; Natanael (Cassierra), Vitão, Vitor Hugo e Renan Lodi; Alan Franco, Castaño (Fred) e Igor Gomes (Gustavo Scarpa); Cuello, Minda (Dudu) e Bernard. **Técnico:** Eduardo Domínguez.

GRÊMIO 1 — Weverton; Balbuena, Wallace e Kannemann; João Pedro (Marcos Rocha), Noriega, Villasanti e Marlon (Caio Paulista); Enamorado (Dodi), Carlos Vinícius (Braithwaite) e Amuzu (Tetê). **Técnico:** Renato Portaluppi.

Árbitro: Ramon Abatti Abel

Norris vence em Interlagos; Verstappen garante pódio

/ FÓRMULA 1

Nos últimos três anos, Interlagos tem sido cenário de afirmação para Lando Norris e de recuperação para Max Verstappen. Com competência e um pouco de sorte, o inglês conquistou a pole position em 2024, 2025 e 2026. Neste domingo, confirmou o bom desempenho na classificação e venceu o GP de São Paulo pela segunda vez consecutiva.

No segundo lugar do pódio, Verstappen mostrou mais uma vez sua capacidade de superar adversidades. O holandês largou da 21ª posição após cumprir punições por modificar seu carro e terminou a prova em segundo, repetindo as escaladas que protagonizou nas duas edições anteriores.

Os dois pilotos demonstraram mais uma vez habilidade para lidar com as condições adversas de Interlagos, em um fim de semana marcado pela instabilidade do tempo e pela pista molhada. Desde o fim do treino classificatório, no sábado, havia a expectativa de que a corrida seria disputada sob forte chuva. Diante das previsões e da garoa que persistiu desde as primeiras horas da manhã deste domingo, todas as equipes optaram por largar com pneus de chuva. A precipitação mais intensa, porém, só chegou na 60ª volta.

A prova foi a primeira a contar com dois pilotos brasileiros em 11 anos. Gabriel Bortoleto, da Audi, terminou a corrida na 16ª posição. Por sua vez, o estreante Rafael Câmara, da Haas, foi o 20º e último colocado. Apesar de terminar no fim do pelotão, Câmara cumpriu o primeiro desafio estabelecido por sua equipe. Mais do que um resultado específico, o chefe da Haas, Ayao Komatsu, havia dito que sua expectativa era que o piloto tivesse um fim de semana limpo.

SCHINCARIOL/AFP/JC



Verstappen escalou do 21º ao 2º lugar em corrida marcada pela chuva

Nos pênaltis, Inter garante final da Copa do Brasil

/ FUTEBOL FEMININO

Pela primeira vez em sua história, o Inter disputará a final da Copa do Brasil de Futebol Feminino. Após vencer a partida de ida por 3 a 1 no Beira-Rio, as Gurias Coloradas asseguraram a classificação inédita nos pênaltis (5x4) diante do Bragantino, em Bragança Paulista, após derrota por 2 a 0 no tempo normal. Mylena (de pênalti) e Jé Soares marcaram para o time paulista nos minutos finais da disputa. Nas penalidades, a goleira Gabi Barbieri destacou-se ao defender a quarta cobrança da equipe paulista, e a atacante Caty bateu para confirmar a vaga histórica.

Agora, a equipe comandada por Fred Constantino enfrentará o Flamengo, que eliminou o Bahia na outra semifinal. As partidas decisivas estão agendadas para os dias 11 e 15 de novembro.

Panorama

Gurias Rock Camp busca voluntárias

Estão abertas até 25 de novembro as inscrições para o voluntariado do Gurias Rock Camp (GRC), que acontece de 22 a 30 de janeiro de 2027, no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, em Porto Alegre. O projeto busca ampliar a participação de meninas e pessoas trans na cena musical e reúne voluntárias em diferentes frentes, da organização e produção à elaboração de aulas, oficinas e acompanhamento das participantes. Para se inscrever, é necessário ser mulher ou se identificar como pessoa trans e ter mais de 21 anos. As inscrições são feitas por formulário, e a candidata deve ter em mente a função em que deseja contribuir.

Ao longo de uma semana, meninas e pessoas trans de 7 a 17 anos terão contato com diversos instrumentos, participarão de aulas com professoras da cena musical, formarão bandas para compor uma música e se apresentarão em um festival de encerramento. A lista de funções está disponível no site do JC e nas redes sociais do Gurias Rock Camp. O público também pode apoiar o projeto compartilhando a iniciativa ou fazendo doações espontâneas pelo Pix grcportoalegre@gmail.com.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 09 DE NOVEMBRO

17h - Uzbequistão e Cazaquistão revelam histórias e tradições em encontro cultural no Centro de Eventos da Amrigs (Ipiranga, 5.311). Palestra conduzida pelo Dr. Antonio Euclides Vidal Pozzer. Gratuito, mediante inscrição pelo e-mail relacionamento@amrigs.org.br.

20h - Ilse Lampert celebra 35 anos de música e boemia com participações de Gelson Oliveira, 50 Tons de Pretas, Jean Melgar, Sandra Reis e Leny Barcellos, no projeto Segunda Maluca. No Teatro de Câmara Túlio Piva (da República, 575). Entre R$ 35,00 e R$ 70,00 no Sympla.

20h - Icona Rock presta tributo a Bon Jovi no Hard Rock Cafe Porto Alegre (Padre Cacique, 2.893). A partir de R$ 20,00 no site do Hard Rock.

21h - Cantor e compositor The White Buffalo toca no Bar Opinião (José do Patrocínio, 834). A partir de R$ 250,00 no Sympla.

TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO

19h30min - Pedro Gonzaga e Roger Lerina comparam *Romeu e Julieta*, de Shakespeare, e a adaptação de Baz Luhrmann para o cinema no projeto *Adaptação* no Instituto Ling (João Caetano, 440). A partir de R$ 25,00 na recepção ou no site do centro cultural.

21h - Pietra Gabriela apresenta o Especial Ana Mazzotti, com participações de Letícia Roennau, Bit Bárbara e Ana Lindmann, no Grezz (Alm. Barroso, 328). A partir de R$ 25,00 pelo Sympla.

QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO

19h - Bate-papo TSP Para Sempre discute a presença negra no Theatro São Pedro e no teatro gaúcho. Com Jessé Oliveira, Celina Alcântara e Álvaro RosaCosta, mediados por Vitória Stifft. No Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). Entrada gratuita.

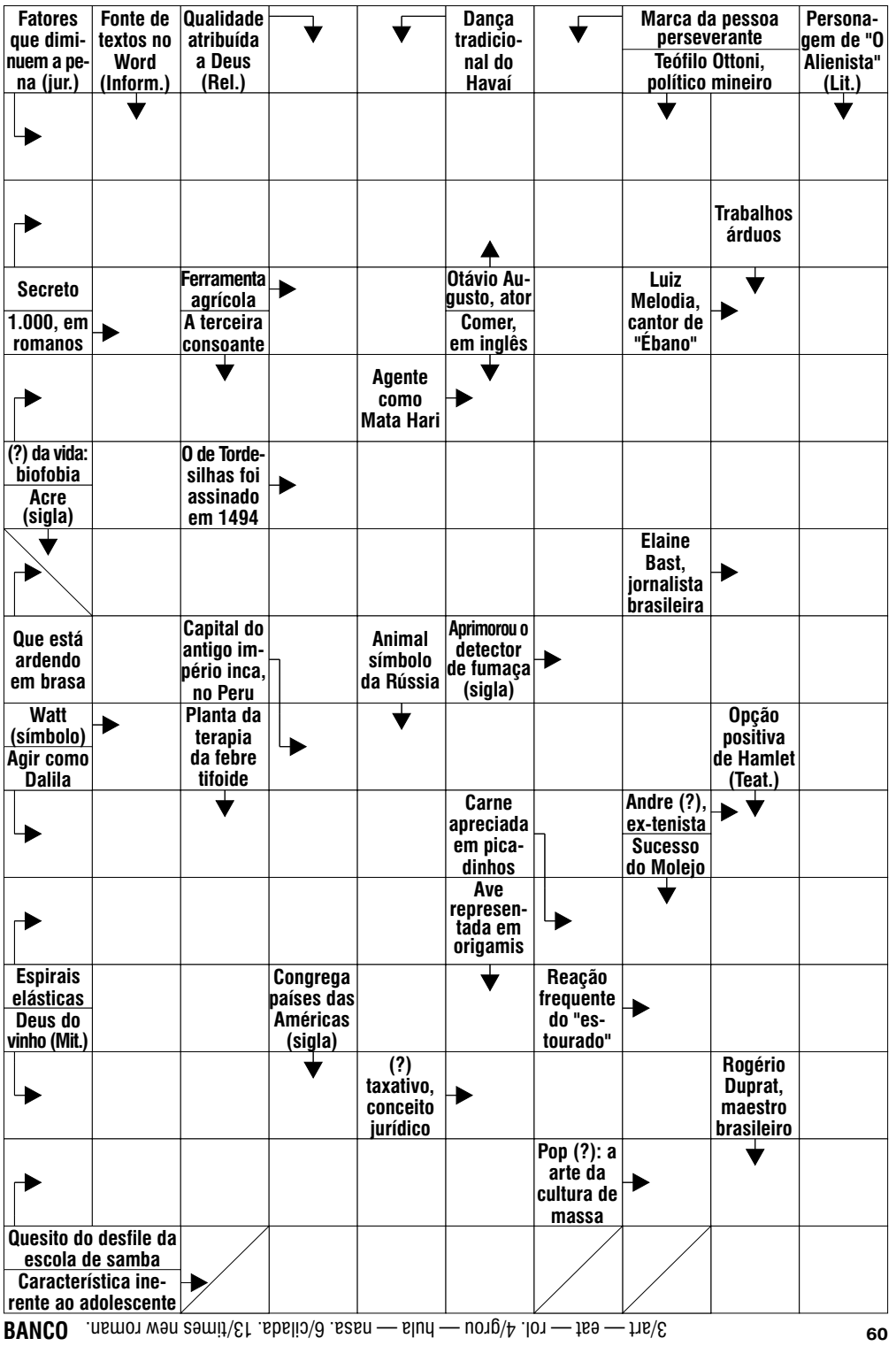
20h - A banda Fughettaço, com participações de Cláudio Vera Cruz e Edinho Espíndola, celebra a obra de Fughetti Luz com clássicos do Bixo da Seda, no Teatro Renascença (Érico Veríssimo, 307). Gratuito, mediante doação de alimentos, com reserva pelo Sympla.

20h - Emily Borghetti apresenta temporada do premiado solo *Chula*, que ressignifica a dança tradicional gaúcha sob uma perspectiva de liberdade e protagonismo feminino. No Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089). Entrada franca com retirada pelo site da casa.

21h - O cantor gaúcho Zê Azemar celebra 50 anos de carreira no espetáculo *O Melhor das Aquarelas*, tributo a Emílio Santiago no Grezz (Almirante Barroso, 328). Entre R$ 25,00 e R$ 50,00 pelo Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/art — eat — rol. 4/grou — hula — nasa. 6/cilada. 13/times new roman.

60



Solução

		I	M	A	T	U	R	I	D	A	D	E
			E	M	A	D	O		A	R	T	
		M	E	D	O		R	O	L		R	
			M	E		O	G		I	R	A	
		M	O	L	A	S		A	C	E	M	
		T	R	A	I	R		I		S	A	
			W		C	U	Z	C	O		C	
			E		N			N	A	S	A	
C	A	N	D	E	N	E	T	E		E	B	
		S			T	R	A	T	A	D	O	
		M	E	D	O		E	S	P	I	Ã	
			M		P	A		I		L	M	
		S	I	G	I	L	O	S	O		I	
		A	T	E	N	U	A	N	T	E	S	
					I		H	O				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Os relacionamentos passam por momento de aprofundamento, mas também de transformação e regeneração. Certas situações não podem continuar como estão.

Touro: Um encontro maior está em preparação. Aceite o outro como ele é; só assim irá ao encontro dele. Desapegue-se da imagem que tem dos outros.

Gêmeos: Momento de começar a pensar em mudanças no ambiente de trabalho e nos hábitos de saúde. Veja o que está fora de lugar e trabalhe para mudar.

Câncer: Momento importante para o amor começa nesta lua nova. Encontro emocional e romântico acontece nos próximos tempos. Tenha confiança, mais do que ansiedade.

Leão: As lidas domésticas tomam à frente dentre seus interesses. É preciso estar satisfeito com sua casa. Ficará claro o que está fora de lugar, incomoda e deve ser mudado.

Virgem: As relações cotidianas podem levar, nos próximos dias, a um encontro importante. É favorável ir a lugares novos, frequentar ambientes e pessoas mais variadas.

Libra: Momento delicado para as condições materiais, de dinheiro ou no aspecto físico. Há algo mudando ou precisando mudar. É preciso exalar para inspirar ar novo.

Escorpião: Mudanças profundas começam a se dar, mesmo que à revelia. Alguns sentimentos não podem continuar como antes. Sua relação com as pessoas deve mudar.

Sagitário: Aspectos internos e profundos de sua psique estão em ebulição. Há imagens e emoções a serem transformadas e eliminadas. Você terá que dar mais atenção a isso.

Capricórnio: É hora de se decidir por tomar um rumo na vida, empreender algo por si mesmo. Há uma forte pressão nesse sentido. Se você irá aproveitá-la, isso é com você.

Aquário: Momento de transformação na orientação profissional e de carreira. Há tempos você deseja mudar certas coisas. Descortinam-se novos caminhos para você.

Peixes: Pensamentos em desacordo com seus princípios não devem ser mantidos. É tempo de descartá-los, com jeito e com firmeza. Descortinam-se novos valores.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



Automóvel vermelho usado no filme *Feitiço Havaiano*, de 1961, está entre os objetos da mostra *Elvis The Exhibition*, em cartaz no Multiverso Experience do Cais Embarcadero

ACONTECE

O universo de Elvis Presley em Porto Alegre

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Elvis Presley tinha a mala pronta para a turnê seguinte, mas morreu em 16 de agosto de 1977, no dia em que deveria partir em viagem. Dentro dela estão os lenços de pescoço que costumava usar para enxugar o rosto nos shows e entregar aos fãs na frente do palco, gesto que virou marca de suas apresentações nos anos 1970. Quase cinco décadas depois, a mala está em Porto Alegre, na exposição *Elvis The Exhibition - Direto de Graceland*, que está aberta ao público desde o final de outubro, no Multiverso Experience do Cais Embarcadero (Mauá, 1.050).

Inédita em solo brasileiro, a mostra reúne mais de 400 itens originais dos arquivos de Graceland, a casa do cantor em Memphis, nos Estados Unidos. Porto Alegre é a primeira cidade do País a recebê-la em 2026, depois de Londres e dos Emirados Árabes, e a organização prevê que ela siga para São Paulo e Curitiba.

Os ingressos, a partir de R$ 70,00, estão à venda na Bilheteria Digital, e a visitação ocorre de terça a sexta-feira, das 14h às 22h, aos sábados, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 10h às 20h, com sessões a cada 30 minutos.

Já na entrada, o público se aproxima da intimidade do cantor diante do cartão de crédito, da carteira e das botas de Elvis, ao lado de um pote de algodão que guarda um fio de cabelo que pode ser dele. Os itens espalhados por salas não seguem ordem cronológica, e cada ambiente se dedica a um assunto. Numa delas, ficam expostos um anuário escolar, desses que os estudantes norte-americanos fazem no fim do ano, e uma jaqueta da Lansky Brothers, a loja da Beale Street, em Memphis. No anuário, o jovem Elvis aparece entre os colegas de turma, época em que tirou nota C em música e ouviu de uma professora que não tinha aptidão para cantar. Ali perto, o uniforme militar remete aos dois anos de Exército, de 1958 a 1960, período em que perdeu a mãe, Gladys.

O Rei do Rock também foi ator, com 27 filmes só nos anos 1960, e a sala dedicada ao cinema reúne objetos de cena, roteiros originais, cartazes e o MG vermelho de *Feitiço Havaiano* (*Blue Hawaii*), de 1961. Nos telões, Elvis canta enquanto as vitrines guardam suas roupas de palco, entre elas uma feita para o especial *Aloha from Hawaii*, de 1973, o primeiro concerto de um artista solo exibido globalmente pela televisão.

A vida nos bastidores fica representada em um espaço com lembranças da filha, Lisa Marie, discos que ele ouvia, livros, roupas do dia a dia, uma moto e a Ferrari Dino GT4 de 1975, conhecida como Black Mamba. Mais adiante, *Elvis The Exhibition - Direto de Graceland* trata também do legado que o cantor deixou em outras formas de arte, das roupas de estilistas inspiradas nele às músicas em *Lilo & Stitch*, passando pela capa de *London Calling*, do The Clash, inspirada na capa do disco de estreia de Elvis Presley, de 1956.

Há ainda um camarim decorado com móveis da época, exclusivo de quem compra o pacote VIP. É a parte interativa da mostra: o visitante pode vestir para fotos uma réplica da jaqueta original, que também é vendida, enquanto o perfume Brut, amadeirado, que era usado pelo cantor, pode ser notado no ambiente para completar a imersão sensorial. No fim do percurso, um domo com projeções exibe um audiovisual de cerca de 20 minutos sobre a trajetória do cantor.

Há ainda uma loja da exibição, aberta também a quem não comprou ingresso para a visita, com merchandising oficial do cantor. A exposição integra um projeto da Elvis Presley Enterprises com o grupo WOW, que antecipa as comemorações dos 50 anos da morte do cantor, em agosto de 2027.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, segunda-feira, 9 de novembro de 2026

fechamento

Balança comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 9,318 bilhões em outubro, segundo dados divulgados na sexta-feira pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O valor foi alcançado com exportações de US$ 37,807 bilhões e importações de US$ 28,490 bilhões.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 3,4% em 2024, segundo dados anuais definitivos do Sistema de Contas Nacionais, divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB somou R$ 11,7 trilhões naquela ano. O PIB per capita foi de R$ 55.410,12.

Agricultura familiar

A agricultura familiar gaúcha terá espaço de destaque em Porto Alegre com a realização da 4ª edição da AGRIFAM, de 9 a 14 de novembro, das 8h às 19h, no Largo Glênio Peres. Promovida pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (FETAG-RS), em parceria com a Emater/RS-Ascar e a Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a feira reunirá 104 empreendimentos de 64 municípios.

Covid-19

O número de casos de síndromes respiratórias causadas pela Covid-19 registrou alta na última semana, de acordo com um relatório da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O estudo InfoGripe, que traz as informações semanalmente, relatou que os Estados do Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina são os que mais apresentam crescimento de casos de Covid.

Vale-alimentação

Desde sábado, cartões de vale-alimentação e vale-refeição passaram a ser aceitos em todas as maquininhas de pagamento do País. A medida faz parte de um decreto que atualiza o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), assinado em novembro do ano passado.

Estados Unidos

As eleições de meio de mandato nos EUA foram um teste de fogo para o Partido Republicano e para o governo de Donald Trump, que viu sua baixa popularidade afetar todos os grupos de eleitores no país. Na comunidade brasileira, que soma aproximadamente 950 mil pessoas, o efeito foi visível: mais da metade dos votantes optou por eleger representantes democratas e a maioria reprovou o atual governo americano.

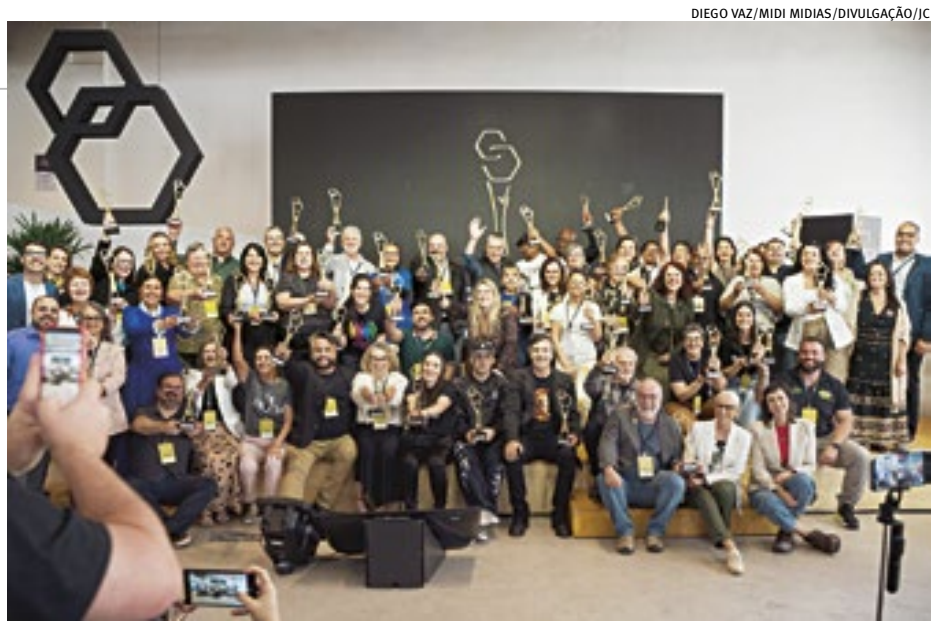
em foco

O cantor e compositor norte-americano

The White Buffalo

apresenta seu folk rock nesta segunda-feira, às 21h, no Opinião (José do Patrocínio, 834), na segunda turnê do músico pelo Brasil. O show dá continuidade à turnê do álbum *Year of the Dark Horse*, de 2022, e reúne faixas como *Oh Darlin' What Have I Done*, *The Pilot*, *The Whistler* e *Into the Sun*. Ele é acompanhado por Christopher Hoffee (baixo, teclado e guitarra) e Matt Lynott (bateria). Os ingressos custam entre R$ 250,00 e R$ 520,00, com venda pelo Sympla. Pseudônimo de Jake Smith, The White Buffalo está na estrada desde 2002, misturando folk, country e rock em canções que já integraram trilhas de séries como *Sons of Anarchy*, *Californication* e *This is Us*.

DIEGO VAZ/MIDI MIDIAS/DIVULGAÇÃO/JC



O Banrisul Cultural entregou a 50 organizações da sociedade civil neste sábado o

Prêmio Merece!,

que valoriza instituições que transformam o Rio Grande do Sul e ampliam as oportunidades para a população local, promovendo inclusão social e redução de desigualdades. Foram reconhecidas entidades sem fins lucrativos, que atuam em áreas como cultura, cidadania, desenvolvimento social, educação, esporte e lazer, meio ambiente e inclusão digital. Localizadas em 32 municípios do Estado, as instituições premiadas vão receber R$ 50 mil cada, como forma de estimular a continuidade e a sustentabilidade das atividades já realizadas. Ao todo, serão investidos R$ 2,5 milhões pelo Banrisul Cultural na iniciativa. Além do valor, cada agraciado recebeu um troféu, criado por artistas da Associação dos Escultores do Estado do Rio Grande do Sul. Confira no site do JC a lista completa de instituições agraciadas com o Prêmio Merece! 2026.

RICHARD LLOYD/INSTAGRAM/REPRODUÇÃO/JC



Guitarrista famoso pela participação na banda Television,

Richard Lloyd

morreu neste sábado, aos 75 anos em decorrência de um câncer no duto biliar. A informação foi confirmada por sua família em comunicado enviado ao jornal The New York Times. O grupo Television surgiu em 1973 e marcou época no rock alternativo, mesmo inicialmente tendo durado apenas até 1978. Além de Richard Lloyd, também faziam parte Tom Verlaine (vocalista e guitarrista), Richard Hell (baixista) e Billy Fica (baterista). O disco de estreia, *Marquee Moon*, costuma ser indicado como um dos melhores e mais importantes da história do rock. Uma das marcas registradas do grupo, à época, estava justamente no trabalho de guitarras de Lloyd e Verlaine, que dividiam solos e harmonias e criaram um estilo único, que influenciou inúmeras bandas que vieram depois. Richard Lloyd participou da reunião do grupo em 1992 e voltou a tocar com a banda nos anos 2000, permanecendo até 2007.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A semana começa sob a influência de uma massa de ar seco e frio. Isso garante um amanhecer frio, mas com a presença do sol que predominará em grande parte das cidades. Entre a grande Porto Alegre, Serra e Litoral Norte, o sol também aparece, mas com um pouco mais de nuvens. O frio do amanhecer dá espaço para uma tarde agradável. A terça-feira será ensolarada em todas as regiões. Frio no amanhecer, mas uma tarde quente com 27 a 30°C em muitas cidades. Ao longo da semana, o calor predominará com destaque para o Oeste.

5° 25°

Porto Alegre

Com a presença de uma massa de ar frio e seco que avança do Estado para o mar, a Capital terá um dia típico de primavera, marcado por sol entre nuvens. O sol predominará também na terça-feira. A semana terá temperaturas mais altas ao longo das tardes, o que contribuirá para o aumento da nebulosidade.

10° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
27° 12°	28° 14°	31° 17°	30° 17°	31° 18°